



FRANKIE MARCONE / NOVO



PAULO BRUNO SANTOS / FOLHAPRESS

Junto com o filho, também nasceu uma empresa

Cada vez mais a maternidade tem se tornado o ponto de partida para a abertura de novos negócios por mulheres. #8

Presente humanizado

No Dia das Mães, o NOVO conta a história de mulheres que optaram pelo parto humanizado, em casa ou no hospital; e agora estão encampando uma luta para que mais pessoas tenham acesso a isso. Porque, afinal, é no dia do parto que toda mãe recebe seu maior presente. #9 e 10

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2342

Natal-RN

Domingo

14 / Maio / 2017



Opinião [Kallina Flor]

Advogada faz análise técnica de tudo o que propõe a reforma trabalhista. #11

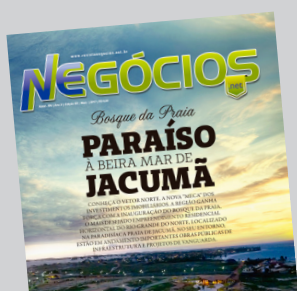
Palocci deve atacar Lula, dizem petistas

Recados dados por pessoas próximas ao ex-ministro indicam que delação vai implicar Lula. #2



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Lei não permite que tatuados sofram discriminação em Natal. #4



Hoje, junto com a edição premium do NOVO, a revista Negócios

Novo chefe do MP promete combate firme à corrupção

Promotor Eudo Rodrigues Leite, novo procurador-geral de Justiça afirma que manterá postura firme à frente do cargo e que o Ministério Público vai ficar muito atento a atos de corrupção, mas que tudo será feito sem “caça às bruxas”. Política #3



FRANKIE MARCONE / FOLHAPRESS

Jobson, o maior fã do Rei Roberto Carlos em Natal

Diagnosticado com transtorno do espectro autista, foi por meio das músicas de Roberto Carlos que Jobson venceu as dificuldades e também se tornou artista. Cultura #15

Atropelamento de ciclista envolvendo Luiz Almir começa a ser investigado

Geral #12



PAULO BRUNO SANTOS / FOLHAPRESS

Começa o Brasileirão 2017; conheça os potiguares que estão em campo



Atual campeão brasileiro Palmeiras, do técnico Cuca, encara hoje o Vasco, dentro da primeira semana do campeonato. NOVO apresenta todos os jogadores do RN que vão participar da competição mais importante do futebol brasileiro. Esportes #13 e 14

SINMED

RN
Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte

INFORMATIVO SEMANAL

PEDIATRIA

Médicos pediatras do Hospital Municipal de Natal denunciaram ao Sindicato dos Médicos do RN as condições de atendimento às crianças que procuram a unidade de saúde e o desmonte da rede de atendimento no município. De

acordo com os profissionais, não está definido um parâmetro de atendimento no Hospital e o acolhimento aos pacientes referenciados verde ou azul (casos menos graves) superlotam a unidade, que possui apenas nove leitos. Com isto, os pacientes graves acabam

tendo demora no acompanhamento dos casos. Além do número reduzido de leitos, denunciam ainda, falta de equipamentos e material de rotina, demora para realização de exames, falta de carro para transporte de paciente e de segurança no local.

PEDIATRIA II

Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed RN, afirma que um conjunto de medidas será tomado para que as crianças passem a ter a assistência digna e os médicos melhores condições de trabalho. As entidades médicas, Promotora de Saúde e a comissão de saúde da Câmara dos Vereadores de Natal serão acionadas para discutir o problema e o Sinmed RN irá realizar visita ao Hospital Municipal de Natal ainda na próxima semana..

SAMU

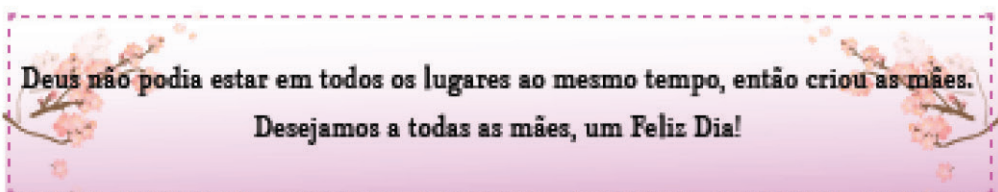
Médicos do SAMU, ligados a Sesap, se reuniram em assembleia no Sinmed RN na noite desta terça-feira (09) para denunciar problemas com a coordenação do serviço. De acordo com os profissionais, algumas medidas da coordenação do SAMU estão causando descontentamento entre os profissionais. Os médicos pedem que o Sinmed faça a intermediação das negociações para que não haja prejuízo na execução do serviço, nem para o médico. O Sinmed RN encaminhou ofício para a Secretaria Estadual de Saúde e para a Coordenação do SAMU, solicitando audiências para que as demandas dos médicos sejam atendidas.

ESTADO

Governo do Estado garante o reajuste de 10% nos salários dos médicos este mês, como prevê a Lei Complementar Estadual nº 512 de abril de 2014. O secretário de Administração do estado encaminhou ofício ao sindicato no último dia 09 afirmando a implantação. Sendo assim, a categoria decidiu por suspender a possibilidade de greve

PROBEM

O Sinmed RN abre inscrições para nova turma do curso de Espanhol Inicial (conversação). As aulas terão início dia 25 de maio, com aula todas as quintas-feiras, das 19h30 às 21h30. As inscrições podem ser feitas através do telefone: 3222.0028. O Curso de espanhol faz parte do Programa de Benefícios para os Médicos (PROBEM) do sindicato.



twitter: @sinmedrn | www.facebook.com/SinmedRN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

Para petistas, Palocci vai partir para o ataque contra Lula

Recados dados por pessoas próximas a Palocci indicam que ele vai entregar o ex-presidente em troca do acordo de delação premiada com o MPF

Ricardo Galhardo
Da Agência Estado

A delação de Antonio Palocci é dada como certa entre petistas desde a semana passada. Na abertura da etapa paulista do 6.º Congresso Nacional do PT, na sexta-feira da semana passada, a "traição" do ex-ministro era um dos assuntos principais. Em tom que variava entre a indignação e a resiliência, petistas comentavam que Palocci iria entregar o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em troca do acordo com o Ministério Público Federal.

A certeza dos petistas vem de recados dados por pessoas próximas ao ex-ministro da Fazenda (Lula) e Casa Civil (Dilma Rousseff) e também pela lógica da exclusão. Segundo eles, Lula é o único alvo que a Lava Jato ainda não conseguiu alcançar e Palocci, dada a proximidade com o ex-presidente até bem pouco tempo atrás, poderia preencher lacunas que dariam mais solidez às denúncias contra Lula.

A indignação dos petistas com o ex-ministro aumenta diante das suspeitas que pe-



// Possível delação de Palocci agora vira centro das atenções

sam contra Palocci. Ao contrário do ex-tesoureiro do partido João Vaccari Neto, preso por supostamente operar o esquema de caixa 2 do PT, Palocci é acusado de enriquecimento pessoal.

Sob a condição de sigilo, petistas dizem que o ex-ministro quer preservar seu patrimônio, em grande parte acumulado no período dos governos do partido, ao tentar o acordo de delação premiada. Mesmo assim o PT estadual de São Paulo aprovou um texto no qual Palocci, Vaccari e José Dirceu são tratados como "presos políticos". Segundo dirigentes, foi uma tentativa de acalmar o ex-ministro.

Dado o amplo acesso que Palocci tinha a Lula, correli-

gionários avaliam que o estrago da delação será grande, podendo levar à inviabilização da candidatura do petista à Presidência em 2018.

Já no entorno de Lula a torcida é para que o ex-ministro poupe o ex-presidente. Um ex-auxiliar do círculo mais próximo ao petista disse esperar que Palocci diga somente a "verdade".

E a "verdade", segundo essa fonte, é que o "ex-presidente Lula sempre disse para ele cuidar desse negócio (de dinheiro para campanhas), que não queria saber de onde veio o dinheiro e que o PT que se virasse para financiar seus candidatos".

De acordo com interlocutores de Lula, Palocci e depois Guido Mantega foram encarregados de gerenciar o caixa 2 petista justamente para preservar e blindar o ex-presidente.

Outra certeza petista é que a delação de Palocci vai ampliar muito o escopo da Lava Jato trazendo para o olho do furacão setores do empresariado nacional com quem o ex-ministro tinha grande proximidade e que até então passaram ilesos pelas investigações de Curitiba. O principal deles é o setor financeiro.

Instagram: /hapvidasaude | Facebook: /hapvida.saude | www.hapvida.com.br

BANDO

Somos

hapaiixonados

pelos mães.

As mães são o melhor exemplo quando o assunto é amor pela vida. Por isso, para o Hapvida, elas merecem todo o carinho do mundo, além de uma atenção cuidadosa em serviços de urgência e emergência adulto. Essa é nossa forma de homenagear toda a atenção que elas têm com a gente, com você e, claro, com toda a sua família. Parabéns, mamães. Que esse domingo seja tão bom quanto vocês são.

#hapaiixonados

hapvida

Faz bem pra você

Sem caça às bruxas, mas vigilante à corrupção

Novo procurador-geral de Justiça, Eudo Leite, promete firmeza no combate à corrupção no RN, mas sem radicalismos nem perseguições

NOMEAÇÃO

O procurador aponta que diante da atual situação do setor público é impensável contratar um elevado número de servidores,

apesar dos déficits em determinados setores. Atualmente o MPRN é composto por 210 membros (procuradores e promotores) e 785 servidores, entre efetivos e comissionados. Sobre o concurso realizado no último final de semana, Eudo considera que os candidatos aprovados dentro das mais de 20 vagas ofertadas serão convocados dentro do prazo de dois anos - se possível, ainda em 2017. Isso dependerá dos resultados orçamentários. "Não sabemos ainda o comportamento das receitas para o próximo quadrimestre. Vamos aguardar para saber o momento adequado e oportuno para essas nomeações. É possível que se nomeie logo esse ano, ou não, a depender dessa situação fiscal, como ela vai se comportar", ressalta.

PERFIL

Nascido em Parnamirim, 44 anos, casado e pai de duas meninas,

Eudo Leite fez faculdade de Direito na UFRN, onde formou-se em 1999. Logo em seguida, fez concurso público para o MP, onde ingressou em 2000. No órgão, passou pelos cargos de promotor de Justiça em Jardim de Piranhas, Umarizal, Apodi, Mossoró e Natal; coordenou o CAOP do Patrimônio Público; foi substituído da coordenação jurídica, atuou na chefia de gabinete e promotor-assessor do procurador-geral de Justiça. Presidiu a Ampem em dois mandatos.

"Não vou dizer que me sinto totalmente preparado, porque seria pretensioso. Mas me sinto apto. Na minha vivência na promotoria e na área administrativa, numa série de atuações em investigações, me considero hoje com uma experiência suficiente para gerir o Ministério Público".

Igor Jácome
Do NOVO

"**N**ão faremos caça às bruxas", diz Eudo Leite, procurador-geral de Justiça, nomeado nesta semana pelo governador Robinson Faria, sobre a gestão que se inicia no próximo dia 19 de junho. O promotor foi o candidato mais votado e encabeçou a lista de três opções enviadas pelo Ministério Público para escolha do chefe do Executivo.

A afirmação ao NOVO diz respeito à atuação no órgão ministerial nas investigações envolvendo políticos potiguares. Titular na promotoria de Defesa do Patrimônio Público - da qual diz ser "amante" - Leite argumenta que dará atenção aos casos de corrupção, mas agirá com tranquilidade, como sempre atuou, buscando robustez de provas. "Onde se encontrar desvio, malfeito, crime de corrupção, improbidade administrativa, irregularidade, o Ministério Público estará presente investigando, atuando, coibindo. E nas situações em que houver necessidade, processando criminalmente ou civilmente os agentes que tenham cometido desvio", comenta. "Não mudarei minha prática, não mudarei meu estilo, minha forma de agir no

MP, que é sempre com responsabilidade, mas com firmeza", garantiu.

Também não haverá caças às bruxas, quando o assunto for a oposição dentro do próprio órgão. Eudo prefere evitar comentar a gestão de Rinaldo Reis, de quem receberá o cargo. Diz que o atual procurador-geral teve acertos e erros e considera que não fez uma campanha de crítica ferrenha.

"Aqueles pessoas que estavam interessadas em que mudasse a gestão, que faziam oposição a Rinaldo, essas todas votaram em mim. Mas a minha campanha foi feita de forma propositiva, discutindo assuntos relevantes, não tivemos nenhum vínculo com a gestão, mas também não fiz uma campanha de oposição ferrenha", pondera.

A candidatura partiu da convocação dos colegas, diz, quando encerrou seu segundo mandato na Ampem - Associação do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Norte. Ele argumenta que não tinha vaidade pelo cargo, a pretensão era voltar à promotoria, mas assume a responsabilidade com disposição.

DESAFIOS

Um dos principais desafios da gestão será justamente trabalhar por um ambiente mais coeso dentro o Ministério Público, entre membro-

“

Onde se encontrar desvio, malfeito, crime de corrupção, improbidade, irregularidade, o Ministério Público estará presente investigando, atuando, coibindo?

Eudo Leite

Procurador-geral de Justiça

sente servidores. "Houve, de fato, muita exposição na mídia quanto a conflitos internos entre colégio de procuradores e procurador geral, entre servidores e procuradoras, ou de membros entre si. A gente quer ver se passa esse momento, para deixar de gastar energia com discussões internas, para tentar canalizar toda nossa energia para discutir os grandes temas da sociedade", garante.

Apesar da tensão nos corredores do órgão, o procurador considera que a ação do servidor Guilherme Wanderley Lopes, que atentou contra a vida de dois procuradores e um promotor no mês de mar-

ço foi um "ato isolado e criminoso", que não representa o quadro geral. "Não acredito que represente o sentimento dos servidores. Não existe um clima de terror. Houve divergências, houve desentendimentos, houve momentos de muito atrito. É nesse ambiente que vamos tentar trabalhar, tentar superá-lo. Mas o ato de Guilherme foi um ato isolado e ele está respondendo por isso", apontou.

FINANÇAS

Outro foco de atenção serão as finanças. Eudo afirma que vai manter programas de austeridade, mas descarta a possibilidade de demitir ou exonerar servidores. Ele elogia o programa de aposentadoria voluntária promovido pela gestão de seu antecessor, que garantiu ao MP ficar dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal para o gasto com pessoal. "Isso seria a última hipótese e não pretendemos fazer", diz. Apesar da situação confortável, o novo procurador de Justiça torce por uma recuperação econômica. Eudo ressalta que os repasses do duodécimo foram congelados em 2016 e 2017, enquanto a folha cresce vegetativamente. Apesar das dificuldades do Executivo, ele aponta que os repasses estão em dia e que o diálogo com os demais poderes estaduais continuará normalmente.

Elogio à operação Lava Jato

O novo procurador-geral de Justiça do RN, Eudo Leite considera a operação Lava Jato, tocada pelo Ministério Público Federal, como a mais importante ação contra corrupção realizada na história do país e, talvez do mundo. "Não houve outra que tenha atingido tantos agentes políticos e tenha conseguido maior ressarcimento, maior impacto na vida nacional", comenta. Para além do ressarcimento ao erário público e da correção de problemas, a operação traz um efeito pedagógico importe, na visão dele. "Mostra para corruptos e corruptores que estão em ação, que há instrumentos do Estado para atingi-los e isso inibe, não se sabe o quanto, mas inibe, para impedir maiores danos ao erário", considera. Questionado quanto às críticas relativas à politização das operações, direcionadas à Lava Jato, mas também outras operações em todo o país, o procurador considera que a atuação dos promotores é técnica e isenta.

Ele não descarta que as operações tenham problemas a serem corrigidos, mas que esse não é o caso na maior parte das vezes. "Normalmente o agente político, até por conviver no ambiente político, que tem sua liturgia e sua forma própria de enfrentamento e de solução de conflitos, quando processado, ele imagine sempre que o promotor está agindo a serviço do seu opositor. Não são raras as vezes. Mas posso dizer com tranquilidade que aqui isso não existe. A atuação do Ministério Público é absolutamente isenta, porque são pessoas aprovadas em concurso, pessoas com progressão técnica, sem interferência política", argumenta. "Os membros não estão atendendo a determinados interesses. O político, infelizmente muitas vezes interpreta dessa forma", acrescenta em seguida.

Ele também elogia o bom uso da delação premiada, considerada pelo procurador como um dos instrumentos mais importantes da atualidade. "Naturalmente, é preciso ter cuidado, para que dessas delações só decorram ações na medida em que o delator apresente provas e elementos consistentes daquilo que está delatando. No MPRN sempre que há uma colaboração, há uma avaliação criteriosa. Jamais se pode tomar medida judicial somente com o depoimento do delator. É preciso outros elementos de prova para dar robustez", conclui.



// Uma das prioridades de Eudo Leite é promover o diálogo, dentro e fora do Ministério Público

Procurador quer negociar para evitar judicialização

Uma dos principais pilares da nova gestão será a ampliação da capacidade de resolução de conflitos, de acordo com o procurador-geral nomeado. "Isso passa pela racionalização, otimização e priorização de questões. Não se pode inchar a máquina, contratar significativamente, então temos que trabalhar mais e melhor com a estrutura que temos. Fazer mais com menos. Nesse contexto, o foco

será na na resolutividade, na atuação mais objetiva, voltada para as grandes questões de impacto para nossa sociedade", explica Eudo Leite.

Ele declara que será criado o Núcleo de mediação e conciliação, "uma forma moderna de solução de conflitos", para evitar ao máximo a judicialização de questões polêmicas. Já o Núcleo de Atuação Integrada - outra nova ferramenta - servirá para discutir temas

que envolvam mais de uma comarca, de forma que propicie aos membros do MP integração e possibilidade de soluções coletivas de temas que antes eram tratados individualmente. Isso também servirá, na visão dele, para ampliar e melhorar a atuação do Ministério Público no interior do estado, onde a estrutura física e de pessoal é menor.

Para o procurador, a criação desses núcleos facilita-

rá até mesmo a atuação ministerial em temas geralmente polêmicos, como é o caso do meio ambiente. O órgão é constantemente criticado por empresários por causar entraves a investimentos. "Tem que haver controle, mas tem que se buscar o incentivo ao incremento do desenvolvimento econômico do estado. Vamos ouvir técnicos independentes, especialistas, para avançar nessas questões", pondera.

FRANKIE MARCONE/NOVO

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

Editorial

Parto e violência

Dados da Fundação Oswaldo Cruz de 2014, os mais atualizados, apontam que no Brasil apenas 5% das mulheres têm partos normais e sem intervenções, 43% têm partos vaginais com intervenções médicas. Os números mostram que alguma coisa está errada quando 52% dos nascimentos aconteceram por cirurgias cesarianas. E desses, 34% não passaram por trabalho de parto, sem qualquer agendamento médico.

Os dados estão na matéria assinada por Jéssica Petrovna na edição deste domingo aqui, nas páginas do NOVO. Em um país onde os índices de violência contra a mulher são alarmantes, a violência obstétrica é mais uma agressão que quase nunca está na pauta de discussões por parte da mídia e também da sociedade civil organizada.

Dados como os apontados na matéria deveriam estar na sala de aula, nas escolas de medicina para que alunos e alunas que no futuro estarão realizando partos possam ter uma visão humanizada do procedimento e para que a vontade, o desejo da mulher tenha supremacia sobre seu próprio corpo.

De acordo com o estudo citado na matéria, no setor privado, 88% dos partos são cirurgias cesarianas e a estimativa é que quase um milhão de mulheres sejam submetidas a esse procedimento sem indicação obstétrica adequada.

Nos partos de mulheres com até 18 anos, ou seja, adolescentes, as cesarianas correspondem a 42%. Ou seja, há uma distorção generalizada do procedimento em todo o país e o tema não pode ficar restrito ao que dizem as pesquisas. Dois terços dessas mulheres estavam fora da escola ou em atraso escolar e apresentaram desvantagens com acesso ao pré-natal e as consultas médicas. E mais um número estarrecedor: 71% dessas mulheres eram negras ou pardas e 95,5% pariram em hospitais e maternidades da rede pública, demonstrando que a violência começa também com a falta de informação e desamparo por parte das políticas públicas onde com o início da vida reprodutiva precoce fatalmente essas consequentemente terão maior número de filhos em situações de fragilidade social com maior risco para as futuras gerações.

Números divulgados pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc) do Ministério da Saúde apontam que a gravidez na adolescência registrou queda de 17% no país. Baixou de 661.290 nascidos vivos de mães entre 10 e 19 anos em 2004 para 546.529 em 2015. Assustador, não? Os números do Ministério apontam que 66% dos caos de gravidez em adolescentes, hoje, são indesejadas. O Ministério vai distribuir a Caderneta de Saúde de Adolescentes, em versões masculina e feminina. Está na hora de fazer o mesmo com o parto humanizado para reduzir a violência contra a mulher.



Artigo Carlos Magno Araújo
Jornalista • carlosmagno@novojornal.jor.br

Voyeurismo político

Tomei para mim uma análise acerca do que tem representado a divulgação dos vídeos feitos nos depoimentos judiciais e nas delações premiadas no âmbito da Operação Lava Jato. Claro que todo mundo está estupefato. Muita gente ficou assim durante o depoimento do ex-presidente Lula ao juiz Sérgio Moro e durante o depoimento, em delação premiada, feito pelo casal marqueteiro João Santana e Mônica Moura.

Sem me ater ao viés ideológico ou de preferência política e partidária, foco mais no comportamento do cidadão diante de episódios assim, que parecem comuns, mas jamais fizeram parte da rotina do país, ao menos com a frequência com que vê. Tentando entender.

Penso que a despeito de tudo o que se imagina ter ocorrido nos bastidores do governo Lula e a revirada 'estomacal' que se faz da gestão petista, principalmente depois que os executivos da Lava Jato resolveram delatar a maneira como se davam as negociações para pagar propinas, que aliás não flagrou somente o PT, mas todos os partidos, inclusive os ditos de direita, o que mais tem chamado a atenção de todos é tanto o ambiente de espetacularização quanto, o que julgo mais importante, a divulgação de como funciona e de como é, de verdade, uma interrogação judicial ou um depoimento aos homens da lei.

Dizem que na hora da morte todos se igualam. E que será assim também no juízo final ou que é assim, ainda quando se está à porta do céu, buscando um ingresso, numa fila imensa para ter como São Pedro, o homem da porta e que define quem entra e quem, antes, precisa fazer estágio no andar de baixo. Creio, porém, e me parece que a semana deixou isso ainda mais claro, que é diante da justiça em que todos, mesmo e de verdade, se igualam - que todos, independente da função, se tornam homens comuns, despidos de tudo.

O que tem acontecido com os depoimentos da Lava Jato é que se assemelham a uma novela. Todo mundo querendo saber o que seria dito, o que seria perguntado e o que seria respondido - falo do caso Lula e Sérgio Moro. Imagina-se que, ali, no âmbito da Justiça, é bem mais difícil mentir do que fora dele.

Percebi isso também nas imagens do depoimento do marqueteiro João Santana e de sua mulher, Mônica Moura. Em ambos os casos, é a vida real sendo mais atraente que qualquer ficção. Não houve novela ou seriado que pudesse roubar a atenção dessas falas. Preferências políticas à parte, revirar o intestino do país tem nos ajudado a vê-lo melhor, sim, mas tem, acima de tudo, acendido o voyeurismo político.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

As regras do jogo



da a dois turnos de votação no plenário, onde será exigido o quórum especial de 60%. Nunca se esteve tão perto de um salto moralizador na política brasileira. A não ser em 1995, quando chegou a ser aprovado um projeto de autoria do deputado Marco Maciel, inspirado no modelo alemão, que estabelece uma cláusula de 5%, e fixava o ano de 2006 para entrar em pleno funcionamento. Mas, foi o Supremo Tribunal Federal quem derrubou a Lei aceitando o argumento (fajuto) da defesa das "minorias". É verdade que alguns dos ministros daquela época confessaram o seu arrependimento depois do que aconteceu com a multiplicação das legendas de

aluguel num festival de fisiologismo e de corrupção que exige a necessidade de mudança imediata.

Atualmente são 35 partidos registrados, 28 deles com representação no Congresso, e mais 57 na fila. É nesse ponto que entra a cláusula de desempenho, estabelecendo que o partido vai precisar de 2% dos votos válidos que elegerão toda a Câmara dos Deputados, com a exigência de atingirem esse índice em 14 Estados, no mínimo, para terem o apoio do governo. Índice que vai subir para 3% a partir de 2002. Esses partidos terão acesso ao Fundo Partidário, ao horário eleitoral gratuito e assim por diante. Mas quem não atender ao desempenho exigido não perderá o registro partidário, porém sem as outras prerrogativas. E não adianta chiar, porque esta foi a vontade do eleitor. Há ainda a possibilidade de formação de federações de legendas, que terão de funcionar, no mínimo, por quatro anos.

Conhecida a regra, é chegado a hora de escalar os times, mas,

para tanto será necessário conhecer o cenário político, que, no caso do nosso Rio Grande do Norte parece muito menos nítido do que as mudanças na legislação. Nem mesmo para os cargos majoritários, que historicamente são capazes de aglutinar forças, é possível apresentar os nomes que vão comandar a disputa.

Mesmo assim a maioria dos detentores de mandato sabem que terão necessidade de sair da zona de conforto que ocupam, sob pena de não conseguirem renovar o mandato. As dúvidas aumentam nesse ponto: - Quantas legendas vão sobreviver. Quais? - Como existe uma eleição para Presidente da República, e com ela a possibilidade de mobilização da opinião pública nacional. Mas não se pode esquecer da força da eleição para Governador do Estado. Das grandes legendas, o PSDB, que tinha pouca expressão em nível estadual é quem mais se movimentou. Em duas semanas mostrará a sua cara, numa convenção estadual. E os outros?

Prêmio Nacional

No 5º Prêmio República de Valorização do Ministério Público Federal, realizado pela Associação Nacional de Procuradores da República, brilhou a estrela do nordestino-grandense Victor Mariz, primeiro lugar na categoria "Controle Externo", junto com o promotor Antônio Siqueira, pela ação civil pública impetrada em 2016 com o objetivo de obrigar o Governo do Estado a apresentar o Plano Diretor do Sistema Prisional. O procurador Victor Mariz é filho do ex-deputado Wandley Mariz e neto do senador Dinarte Mariz.

Saneamento na Praia

Com recursos do programa RN Sustentável (sempre ele), financiado pelo Banco do Brasil, foi firmado contrato, no valor de R\$ 25.300.977,36, com a Construtora A Gaspar para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário do município de São Miguel do Gostoso, que transformou-se num dos principais destinos turísticos do RN.

Sem discriminação

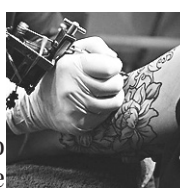
O prefeito Carlos Eduardo



"Se as pessoas não se mobilizarem, eles vão aprovar tudo."

DA DEPUTADA ZENAIDE MAIA RETORNANDO À MILITÂNCIA NA UFRN, AGORA CONTRA A REFORMA DE PREVIDÊNCIA, NUMA PALESTRA DE LUIS NASSIF, SEXTA-FEIRA.

sancionou Lei Municipal que proíbe, no âmbito do Município de



Natal, a inclusão de cláusulas discriminatórias contra candidatos portadores de tatuagens nos editais para realização de concursos públicos, para investidura em cargos ou empregos.

Sem empate

"Na luta de classes não há empate" é o tema da palestra da professora Silvana Mara abrindo as comemorações pela passagem do Dia do Assistente Social, nesta segunda-feira, pelo Conselho Regional de Serviço Social, que está fazendo a apresentação de sua nova diretoria.

UFRN sexagenária

A Universidade Federal já empossou, sexta-feira, uma

Comissão para cuidar das festas dos seus 60 anos, que transcorre no próximo ano. O escritor Tarcísio Gurgel está encarregado de planejar as comemorações. Ele disse que "queremos trabalhar as melhores idéias para que possamos concretizar uma comemoração marcante dos 60 anos de instituição".

Licitação e contratos

A Federação dos Municípios e a Assembléia Legislativa promovem, a partir desta segunda-feira, uma oficina de licitação e contratos, para qualificar os gestores públicos do Estado.

Práticas avançadas

O Conselho Regional de Enfermagem realiza, a partir desta segunda-feira, a semana desta especialidade, como o tema "Práticas Avançadas no exercício da Enfermagem". O evento, além de Natal se desenvolverá,

também, nas cidades de Mossoró, Caicó e Pau dos Ferros.

Edição Lésbica

O movimento n' ABOCA Cultural realiza, nesta segunda-feira, na rua Frei Miguelinho, na Ribeira, das 18 h às 23 hs, a sua programação de Maio, dedicada ao tema "Edição Lésbica" (Identidade, visibilidade, representatividade).

Influência do Jazz

Homenageando o músico Manoca Barreto a Escola de Música da UFRN inicia, nesta segunda-feira, o festival "Intercâmbio Artístico e Cultural entre Professores Univer sitários de Jazz do Brasil e dos Estados Unidos, reunindo representantes da UFRN, Universidade de Brasília, Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Cincinnati (USA). Além dos espetáculos serão promovidos vários debates sobre o tema.



ZUM ZUM ZUM

- O Sindicato dos Ferroviários realiza assembleia, nesta segunda-feira para discutir a greve da categoria.
- Completa 115 anos neste domingo que a Praça da República, na Ribeira, passou a ser chamada de Praça Augusto Severo.
- Roberto Lira, primeiro bagueiro

- profissional do RN, foi o grande homenageado no Congresso de Guias de Turismo.
- A Câmara aprovou o título de Cidadão Honorário de Natal para o Ministro da Indústria e Comércio, Marcos Pereira.
- Neste domingo se comemora do

- Dia da Esquadrilha da Fumaça.
- O Governo adiou para esta segunda-feira a divulgação dos recursos do RN Sustentável aplicados no Turismo, anunciada para sexta-feira.
- Pelas contas do Observatório da Violência o número de homicídios

- aumentou 31.16% em relação a 2016.
- Nesta segunda-feira completa 80 anos da instalação da Academia Norteriograndense de Letras.
- A Assembléia Legislativa publicou a rotina de documentos e procedimentos para posse dos servidores aprovados em concurso.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

"Mas o mundo é grande.
Tem que haver, em alguma
parte, um lugar pra gente"
Dias Gomes

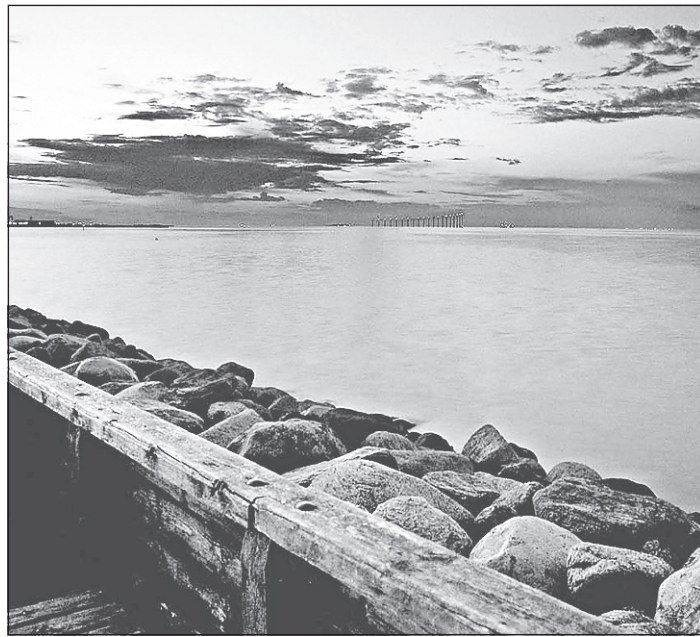


Dias cinzentos

O poeta Ribeiro Couto, amigo de Manuel Bandeira, falava do dia longo, título de um dos seus livros, e que mereceu uma bela edição da editora Portugal, de Lisboa. Capa de Cícero Dias, uma mansarda diante do mar como se fosse uma iluminura e, antes da folha de rosto, seu retrato nos traços raros e finos do pintor Antônio da Costa. Livro bem cuidado, dedicado aos pais, mereceu uma edição francesa, em 1958. São poesias por ele escolhidas ao longo da sua primeira fase poética.

Dia Longo é de 1944, portanto, de poemas entre 1915 e 1943, ou, se é para citar os títulos, do Jardim da Melancolia ao Cancioneiro do Ausente. Ribeiro Couto era um penumbria no melhor talhe francês. Naquele requinte que Péricles Eugênio da Silva Ramos, também um poeta, revelou em seu ensaio clássico. De uma melancolia que lhe envolve os versos, principalmente mais antigos, aqueles quando gostava de olhar as praças tristes e adormecidas, por onde não passava ninguém.

Esse preâmbulo, Senhor Redator, alongado e tristonho,



é para abrir um pedaço de céu nessa luminosa manhã, e lembrar os dias longos. Mesmo quando não vem aquela chuva fina e constante que entra pela vidraça e vem cair dentro da gente. Há em cada um de nós, mesmo que dissimuladas pelo azul, ou por isso mesmo, uma tarde calada. Como escreveu o poeta Ribeiro Couto, há tantos anos, as tardes que chovem na alma como se entrassem pela vidraça das nossas velhas recordações.

Nada é mais bonito, e, no entanto, profundamente melancólico, do que o último almoço de Gilberto Amado com Ribeiro Couto. Foi em Paris. O poeta dos dias longos estava finalmente livre do trabalho no Itamarati, ele que fora durante tantos anos diplomata na Suíça, Portugal e, por fim, a maior de todas as suas missões - embaixador plenipotenciário do Brasil na Iugoslávia. Onde ficou amigo do Marechal Tito, e com quem dividia

mesas e noites requintadas, bons vinhos e conversas.

Vítima de um erro de cirurgia - preferiu ser operado em Belgrado num sinal de respeito ao país onde vivia - Ribeiro Couto acabaria cego. No almoço com Gilberto Amado, as suas mãos já tateavam na mesa procurando sentir o relevo dos talheres. E o seu adeus, na despedida, já não viu o rosto de Gilberto que seria, algum tempo depois, seu sucessor na Academia Brasileira de Letras. Um discurso que um dia servirá de modelo quando alguém escrever sobre essa arte da evocação.

Ribeiro Couto e Manuel Bandeira foram os mais belos e requintados poetas melancólicos da literatura brasileira. Couto, sentindo o cheiro dos grãos de café esmagados pelos vagões no porto de Santos, o doce cheiro da infância. Bandeira, a esperar pela vida que poderia ter sido e que não foi. Ruy Ribeiro Couto era seu nome completo. O poeta que nas madrugadas frias de São Paulo levava flores para o velório das pobres raparigas que morriam na dura solidão dos noticiários policiais...

PALCO

REAÇÃO - Macaíba em alvoroço. O prefeito, vereadores e o povo em geral não entendem que a terra de Auta de Souza tenha sido preterida para instalação da fábrica dos chineses conquistada pelo governador.

COMO? - Macaíba só deu até hoje vitórias ao governador, tem um distrito industrial bem estruturado e terreno disponível na margem rodovia, com acesso fácil, área mais do que suficiente para um investimento.

PODER - Acham os defensores de Macaíba que houve o tráfico de influência de gente forte junto ao gabinete do governador. De gente de dentro e fora do governo. Uma retranca blindada com o aço do poder.

SENHA - As pessoas mais idosas enfrentam um novo desafio: a senha alfanumérica adotada pelo Banco do Brasil alternando siglas, letras e números. A segurança bancária acabou virando um novo problema.

ALIÁS - Há também aqui outra reclamação na área dos bancos: o ajuste do detector de metais é tão apertado que embalagem metálica de remédio faz a porta travar. Estamos vivendo agora a cultura do pânico.

HILDA - Já estão na vitrine da livraria do Campus os exemplares da poesia completa de Hilda Hilst na bela edição da Companhia das Letras. Dos poemas de Presságio, estreia, aos poemas inéditos e esparsos.

SEVERO - Justa a proposta do deputado Jacó Jácome, aprovada na Assembléia e sancionada pelo governador denominando Augusto Severo a RN que liga Macaíba e São Gonçalo. Era uma dívida de todos nós.

DÍVIDA - Os professores temem que o Governo do Estado, em razão da crise financeira, suspenda de vez os repasses da taxa da Associação dos Docentes. Já há quatro meses que as torneiras oficiais fecharam.

ESTRANHO - O TCE quer que a Prefeitura reponha o que sacou da previdência municipal. Mas, silencia diante de mais dos milhões e milhões sacados da previdência estadual. Como se o TCE não soubesse de nada.

IMPASSE - É complicada a situação do Teatro Alberto Maranhão. A empresa que estava realizando as obras de restauração só libera se receber o que tem direito do governo federal. Um engasgo, digamos, oficial.

SAÍDA - Para retomar as obras é preciso negociar com o Ministério da Cultura e este quitar a dívida para que o governo estadual possa assumir a obra. O Teatro caminha para três anos com as portas fechadas.

500 - Tudo certo: o Vocabulário do Criatório de Oswald Lamartine será o título de número 500 do Sebo Vermelho, previsto para ainda este ano. O editor Abimael Silva já lançou seu título de número 478.

CAMARIM

Π-VIOLÊNCIA

Ninguém pode cobrar do prefeita criação de uma guarda municipal para combater a violência na cidade. Não é das suas obrigações. E é perigoso estimular criação de milícias oficialmente armadas.

Π-POLÍCIA

O combate à violência é um dever do aparelho policial do Estado representado pela polícia militar com auxílio da Força Nacional e Forças Armadas, quando for o caso, e nos estados de emergência.

Π-MAS...

É dever da exclusiva competência das Prefeituras manter a iluminação pública das ruas, avenidas e praças, na medida em que cobra compulsoriamente do cidadão a Taxa de Iluminação Pública, a TIP.

Π-OPERAÇÃO

São muitas as reclamações que chegam todos os dias a esta coluna contra o breu de ruas, avenidas e praças. A Prefeitura deve fazer a sua parte na defesa dos cidadãos que pagam seus impostos e taxas.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Carteiras de estudante

No meu tempo a turma falsificava carteira de estudante para poder entrar no Forró Classe A do América.

Rodrigo Martins Ferreira

Via Facebook

Vaquejadas

Final, o que há de cruel em derrubar forçosamente um animal, podendo quebrar apenas alguns ossos e ter algumas lesões em órgãos internos, para o lazer de expectadores humanos enchendo a cara de cachaça e a cabeça de sertanejo universitário?

Marcos Henriques

Via Facebook

Lula

O Lula é só falácia. Como um presidente indica alguém por ordem de outro partido e não tem responsabilidade por nada e nem pelo Brasil?

Doraci Braga

Via Facebook

Lula - 2

Às vezes a mentira soa melhor nos ouvidos que a verdade nítida. Você não pode fazer com que a pessoa crie prova contra si mesmo, mas pode contestar uma compra feita por ele em nome de sua esposa. Brincadeira.

Edmilson S. Garcia

Via Facebook

Lula - 3

De repente gente ela também governou o Brasil durante o governo dele. Fazer o quê? Ele não fez nada, coitado. Oh dó!

Vamos dar um óleo de peroba pra ele e para o advogado também.

Sonia Maria Simões Nogueira

Via Facebook

Homenagem

Mãe, obrigado por ser a melhor pessoa do mundo, por estar sempre presente. Obrigado por cada segundo dedicado mim. Sou um trecho da sua vida, a senhora é minha vida toda. Eu te amo, mãe.

Adriel Fideuze

Via Facebook



Plural François Silvestre

Escritor • fs.alencar@uol.com.br

"A última flor do Lácio"

Vivemos provavelmente os tempos do colonialismo cultural mais acentuado da história dos povos.

É bem verdade que não é um fenômeno novo. Em todas as conquistas militares ou de colonizações, o colonialismo cultural sempre fez parte do pacote de dominação. Ou quase sempre. No caso da dominação árabe na península ibérica, houve uma exceção. Os nativos continuaram a professar suas crenças e preservar sua cultura.

O Brasil deixa-se colonizar culturalmente há muito tempo. É preciso ver que há diferença entre aculturação e desculturação. Na aculturação ocorre uma troca entre as culturas que se misturam. Caso exemplar é o sincretismo umbanda-catolicismo que se deu nas relações dos vindos da África com os nascidos daqui. Nesse caso, não há colonialismo cultural.

Outra coisa é a desculturação, quando uma cultura imperial impõe seus modos sobre a fraqueza da cultura invadida. O uso e abuso da língua inglesa, no mundo de hoje, é o exemplo mais nítido da desculturação.

E me traz à memória o diálogo de Próspero e Calibã, n" A Tempestade", de Shakespeare: Diz Próspero: "Eras uma figura ignóbil e eu te dei compleição humana". Calibã responde: "Mas a ilha era minha e tu ma tomaste". Próspero argumenta: "Mas eu te ensinei a minha língua". E Calibã rebate: "No que a mim só serve para nela poder amaldiçoar-te".

Nos tempos de hoje nem para a maldição dos dominadores a língua serve. Serve muito mais para a louvação. Para o embuste. Para consolidar a dominação, sob o manto roto do "progresso" e da globalização. O Globo são os outros. Estou falando do planeta.

"A última flor do Lácio" de que falou Olavo Bilac, onde Gil Vicente deu o tom da morfologia e Camões desenhou o esqueleto sonoro da sintaxe, vem sendo maltratada pelos nativos; deslumbrados com a luminosidade econômica das culturas alheias.

O jeito de falar ou escrever na literatura comporta "agressões" à língua, na medida do talento. Não se configura erro.

Contudo nos textos técnicos, opinativos, sobre qualquer assunto, a escrita que agride a língua não é justificável. Na televisão, dando notícias, ou comentando o noticiário, é preciso respeitar a língua. Não se faz literatura em noticiários. Comentem-se erros. Alguns de transformar os ouvidos em pinicos.

Os pobres verbos sofrem de diabo na boca dos repórteres. "Houveram atritos", no lugar de houve. "Fazem dez anos", no lugar de faz. "Ele reaveu o carro roubado", no lugar de reouve. "O governo entrevistou", no lugar de interveio. "A cartomante preveu", no lugar de previu. "Se o governo propor", no lugar de propuser. E por aí vai. Um horror...

Não se cobra pureza linguística nem chatice de regras. Não. O que se cobra é o mínimo de respeito com a língua em que, ao rezar, espantávamos fantasmas, na infância. Té mais.

novo.

n o v o j o r n a l . j o r . b r

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Descaso

A UBS da minha área, Planície das Mangueiras, depois de muito reclamarem por conta da precariedade do local, a prefeitura começou a reforma, mas nunca terminou. Hoje o local está abandonado e as pessoas estão sendo atendidas em contêineres. A estrutura é precária e não há previsão de retorno para as pessoas daquela área.

Unidades que iniciaram reformas depois já foram entregues.

Luan Thallyson
Via NOVOWhats



Dia das Mães

1938 foi o ano que trouxe a pessoa que mais amei neste mundo. Quem dividiu comigo toda a sua vida. Quem deixou de viver muito de sua vida por mim. Quem compartilhou comigo sua sabedoria. E quanta sabedoria em uma pessoa que mal sabia escrever seu nome. Devo o que sou a esta guerreira e batalhadora.

2014 foi o ano que esta pessoa partiu. Este ano marcou minha vida como tantos outros, mas trouxe com ele a dor da partida, a dor da perda. Esta dor da saudade eterna, que não nos deixa, só ameniza para que todas as lembranças sejam transformadas em histórias. Histórias que se farão eternas por que serão contadas para sempre por mim a meus filhos e amigos e se perpetuarão. Eu acredito que seja assim que as pessoas queridas se eternizam na Terra, em nossos corações. Mãe, a ti todo o meu amor, respeito e carinho.

De Maria da Guia da Silva para Rozilda Vieira da Silva
Via NOVOWhats

Dia das Mães - 2

Eu (Ana Paula) e minha mãe (Izaura), minha maior amiga, confidente, companheira de todas as horas. Mas, infelizmente, não sei como será o nosso dias da mãe! Minha mãe está hospitalizada há 45 dias, hoje em estado muito grave e intubada na UTI. O que eu mais queria era poder voltar no tempo e que ela estivesse bem comigo, curtindo a vida como sempre gostou!

Ana Paula
Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

Jornal de Marcos Nóbrega

Mestre e Doutor em DIREITO PÚBLICO pela UFPE com pós-doutorado pela Harvard Law School • marcos-nobrega@hotmail.com



Rumos do Federalismo brasileiro

Passados quase 30 anos da promulgação da Constituição Federal muitos impasses ainda persistem. A Carta Magna, embora tenha conferido uma gama importante de direitos e garantias individuais, conferiu à federação brasileira peculiaridades ensejadoras de conflitos e impasses entre os seus entes constitutivos. Um ponto relevante foi a repartição das receitas tributárias e o diagnóstico do aumento de recursos para Estados e Municípios (entes subnacionais), sobretudo a esses últimos.

Sendo assim, tendo como pano de fundo a Constituição de 1988, podemos observar que não são poucas as mudanças estruturais que a gestão pública vem passando nos últimos anos. Um longo processo de reformas vem acontecendo quer seja em sede Constitucional, quer seja na legislação infraconstitucional. No entanto, todas essas mudanças representam muito mais do que simples reformas da legislação pertinente a matérias de direito público. São, na verdade, uma verdadeira revolução na forma e na maneira de pensar e de gerir a coisa pública.

Essas transformações possuem uma envergadura tamanha que põem em xeque uma série de conceitos agora em transformação. Dentre deles, os fundamentos básicos e o tamanho da Federação brasileira. Esculpida na Carta Magna como "pedra de toque" no edifício constitucional, a federação apresenta características próprias no caso brasileiro, sobretudo pelo fato de os Municípios serem considerados entes federados. Isso, por si só, já caracteriza a Federação brasileira como uma das maiores do mundo, com 26 Estados Membros, a União federal, o Distrito Federal e mais de 5.500 Municípios, muitos deles criados depois da Constituição de 1988.

É nesse imenso universo de Municípios, nessa disparidade tamanha de realidades, que o novo modelo de gestão fiscal apresenta um impacto profundo. Até que ponto o redesenho da gestão pública no Brasil consegue transcender a mera reforma legal e o academicismo bem intencionado e



repercute no âmago da gestão municipal. Quais os pontos de dificuldade para a implantação do modelo e quais as experiências positivas implementadas na imensidão deste país. Estes são temas que precisam ser mais bem investigados, posto que a literatura sobre a questão municipal tem sido um pouco "marginalizada", na medida em que a áurea do desperdício e da crise de governabilidade sempre pairaram sobre esses entes subnacionais. Esse é um grande ponto de investigação.

Tais mudanças se potencializam em dois aspectos: o redesenho da autonomia municipal em um ambiente federal e o redimensionamento da Federação brasileira.

No que se refere à autonomia dos entes federados, é sabido que a imposição de modelos de gestão fiscal da dimensão do nosso, em federações tão descentralizadas como a brasileira é tarefa difícil e que inevitavelmente requer o estabelecimento de regras rígidas por parte do Governo central. Essas regras são impostas no caso brasileiro, por exemplo, pelo contingenciamento de receitas determinado pelo Fundo Social de Emergência (Emenda Constitucional de Revisão nº 01; prorrogação pela EC nº 10 e novamente pela EC nº 17); Emenda Constitucional nº 16 (FUNDEF), ou mesmo a Emenda Constitucional nº 29 (vinculação de recursos para a saúde). Além disso, a legislação infraconstitucional completa esse quadro, dos quais são exemplos, a Lei Complementar nº 87 (Lei Kandir) que desonera da tri-

butação de ICMS os produtos da pauta de exportações, determinando perda de receita para os Estados (e por tabela os Municípios) e, principalmente, a Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF).

A Lei de Responsabilidade Fiscal, em diversos de seus dispositivos, determina que os entes subnacionais cumpram uma série de metas e limites. Tais dispositivos vêm sendo constantemente questionados sob o argumento de afronta ao pacto federal de 1988. Assim, ou o novo modelo impõe um grave afronta ao modelo federal brasileiro ou estamos caminhando para uma "nova Federação" muito mais anômala das demais e sobretudo do modelo determinado em 1988. O tema impõe uma reflexão cuidadosa, posto que tem sido objeto de poucos estudos. Pela sua importância dentro da ordem jurídica brasileira, merece uma análise mais aprofundada.

Como corolário dessas transformações, o modelo de gestão fiscal vem impondo aos entes subnacionais, sobretudo aos Municípios, a necessidade de modernizar suas gestões e otimizar seus recursos. A Federação brasileira no que se refere à gestão municipal tem um histórico de desperdício e ineficiência. Os pobres e desassistidos municípios dos diversos cantos do País têm convivido com enormes dificuldades para implantar modelos de eficiência em suas gestões. Tais dificuldades se caracterizam pelos seguintes aspectos: Em primeiro lugar, a incapacidade das burocracias munici-

pais em gerir um instrumental institucional sofisticado; a "insolvência" das finanças municipais; e pouca ou nenhuma arrecadação de tributos de competência própria, vivendo à mercê dos Fundos de Participação e de Transferências Voluntárias, ensejando a chamada "preguiça fiscal". Assim, esse quadro determina a extrema dificuldade que os Municípios têm de, com seus poucos recursos, atender às demandas básicas dos cidadãos. São Municípios onde a oferta mínima de serviços públicos não é atendida.

Diante desse diagnóstico, a federação brasileira passa por nova etapa, sobretudo em seus condicionantes fiscais, no que se convencionou chamar de federalismo fiscal, mais propriamente a repartição de receitas entre os entes federados. Ocorre que parte de dessas transferências, de caráter discricionário, são importantes fontes de recursos dos entes federados, sobretudo os municípios e são essas mesmas que, cada vez mais, estão condicionadas ao cumprimento de metas fiscais por parte dos entes subnacionais. Trata-se, na verdade, do que poderíamos chamar de "federalismo seletivo" no qual a transferência de recursos via transferências voluntárias por parte da União (sobretudo) para Estados e municípios estaria condicionada ao atendimento de metas e o cumprimento de uma agenda de ajuste fiscal e melhoria da qualidade da gestão pública. Os municípios, portanto, são o ponto de partida para uma reforma do federalismo no Brasil.

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui



Minha eterna gratidão a Deus por ter me dado o privilégio de ser sua filha.
Te amo.

De Karina Mandel para sua mãe Silvia Mandel



Obrigado por ser a melhor pessoa do mundo, por estar sempre presente. Obrigado por cada segundo dedicado mim. Sou um trecho da sua vida, a senhora é minha vida toda. Eu te amo, mãe.

De Adriel para sua mãe Mércia.



PARA INSPIRAR ESSE LINDO DIA DAS MÃES, UM BELO CLIQUE DO LEITOR ROBERTO MEDEIROS

Quem mais entende de criação não poderia ficar de fora desse anúncio.

Criar faz parte do nosso

dia a dia. Do off-line ao digital, **somos movidos por ideias**

que chegam até você na forma de publicidade. Mas acima de tudo, **antes de sermos criativos, somos filhos.**

Por isso, hoje, a **Art&C** presta sua **homenagem às mães** que nos tornaram quem somos.



< Descubra quem são os filhos destas mães em [f @ artccom](#)



Um feliz Dia das Mães

para as nossas maiores fontes de inspiração.

www.artc.com.br [f @ artccom](#)

ART&C comunicação integrada

MÃES EMPREENDEDORAS

Inspiração e modismo não bastam: é preciso pensar a longo prazo



O TEMPO PASSA
É tentador escolher um produto ou serviço que tenha tudo a ver com o momento atual da mãe e do filho. Mas vale investigar se, depois que a criança crescer, a ideia e o modelo continuarão fazendo sentido



INICIATIVA PRÓPRIA
A escolha por empreender deve ir além da vontade de passar mais tempo com os filhos. O projeto precisa fazer sentido dentro da trajetória de carreira e ser viável em longo prazo, reduzindo chances de prejuízos e frustrações



GRUPO DE APOIO
Há grupos de mulheres empreendedoras até mesmo em redes sociais. As participantes compartilham seus desafios, divulgam serviços e encontram mentoras com negócios mais avançados que podem indicar caminhos



VISÃO AMPLA
Diferentemente do mundo corporativo, onde em geral a pessoa se especializa em uma área, um empreendedor precisa de uma abordagem mais generalista do negócio, por isso deve buscar conhecer técnicas de venda, finanças, marketing e gestão para conseguir tocar a empresa sem cometer grandes erros



DINHEIRO NO BOLSO
Há alternativas de financiamento com taxas mais atraentes que as oferecidas por bancos. Quem planeja crescer pode procurar aceleradoras que indicam investidores dispostos a apostar nas empresas criadas pelas mães empreendedoras



MODELO IDEAL
Em vez de abrir um negócio baseado em modismos, busque tendências de longo prazo. A ideia é que o produto ou serviço resolva um problema permanente do consumidor, em vez de apenas oferecer uma novidade

Fontes: Marcelo Nakagawa, do Insper, Juliana Berbert, do Sebrae e Ana Fontes, da Rede Mulher Empreendedora

Dando a luz a uma empresa

Experiência vivida após a maternidade rende ideias de produtos e serviços que podem ser colocadas em prática com auxílio de redes de apoio e aceleradoras

Três em cada quatro empreendedoras abrem a empresa após a chegada dos filhos, muitas atraídas pela possibilidade de horários mais flexíveis e do desejo de mudar a trajetória profissional. Os dados são da Rede Mulher Empreendedora, que entrevistou cerca de 1.400 pessoas em agosto de 2016.

O universo das pequenas empresas que surgem inspiradas pela maternidade está em expansão. Há até uma aceleradora focada no segmento: a B2Mamy, fundada em 2016 pela farmacêutica Danieli Junco, 36.

A ideia é aproveitar as metodologias do Vale do Silício e aplicá-las em empresas criadas por mães. "Estimulamos uma rede de apoio às empresárias, já que percebemos que é muito comum que troquem produtos e ideias entre elas", afirma Junco.

No primeiro mês, os 32 negócios participantes venderam R\$ 40 mil entre si.

Foi graças às conversas entre empreendedoras que a publicitária Karen Kanaan, 39, criou o carro-chefe da Baby & Me, fundada em 2015: o protetor de berço para crianças em fase de desfralde, que já vendeu 150 mil unidades.

"No grupo, as mães sugeriam usar um tapete para que cães não molhassem suas caminhas e percebi a falta de um produto do tipo", afirma.

A empresa, hospedada no Campus São Paulo do Google, fatura R\$ 50 mil por mês e vai receber um aporte de R\$ 800 mil de investidores.

As redes podem até servir como uma amostra incipiente de mercado, aponta a consultora do Sebrae Juliana Berbert. "Isso porque um dos erros mais comuns é não saber

diferenciar uma necessidade de mercado de um problema pontual daquela mãe", diz.

Para Ana Fontes, fundadora da Rede Mulher Empreendedora, vale oferecer protótipos a amigos ou vendê-los em pequena escala para testar a aceitação ao produto.

Antes de abrir a Brincateca, que monta espaços lúdicos em locais como restaurantes e clubes, as advogadas Camila Moreira, 37, e Maria Célia Malheiro, 32, buscaram orientações de carreira e consultaram amigos com filhos e donos de estabelecimentos.

"Todos nos diziam que havia potencial, já que os pais querem descansar enquanto seus filhos brincam", afirma.

A empresa, criada em 2016, teve investimento inicial de R\$ 50 mil. O plano é fechar este ano faturando R\$ 30 mil por mês. Os desafios são muitos: Moreira, que ainda não se dedica só à empresa, trabalha depois que os filhos vão dormir. O expediente extra pode se estender até 3h da manhã.

As empresárias devem ter em mente que flexibilidade de horário ou trabalho em casa não significa uma jornada mais curta, explica Fontes.

"Não vejo como trabalhar meio período e construir um negócio de impacto, já que isso demanda dedicação", diz.

Para evitar a carga excessiva de trabalho, é vital buscar sócios com habilidades complementares. Por exemplo, um que prefira vender e outro que fique à frente da produção, diz o professor de empreendedorismo do Insper Marcelo Nakagawa.

"Abrir a empresa sozinha tende a ser uma má ideia, já que a qualidade do serviço pode oscilar, o que mina a competitividade do produto."



// Advogada Camila Moreira e os filhos se divertem em espaço montado por sua empresa, a Brincateca

90%

das mulheres empreendedoras investem nas áreas de comércio ou serviços

29%

investiriam mais na empresa se tivessem mais acesso a linhas de crédito

65%

não têm sócios

Fonte: Rede Mulher Empreendedora



// Publicitária Karen Kanaan criou protetor de berço da Baby & Me em conversas entre empreendedoras

Marca potiguar estima crescimento de 15% em relação

A Toli, marca potiguar de moda feminina, estima um crescimento de 15% de vendas para o Dia das Mães, quando comparado com o mesmo período do ano passado. A data ainda deve responder por um aumento de 20% em relação ao mês de abril. "Depois do Natal, este é o período do ano em que mais se dá presentes. E quando você vai ver a intenção de compra, o setor de vestuário está sempre em destaque. Os filhos já perceberam que, mais que ter uma batedeira ou um liquidificador novo, as donas do lar querem estar na moda", afirmou Michelle Geppert, diretora da Toli.

Uma pesquisa da Federação do Comércio (Fecomércio) realizada nas duas maiores cidades potiguares – Natal e Mossoró – mostra que comprar roupas é a primeira opção para quase 30% dos potiguares. Na capital, o segmento ficou praticamente empatado com perfumes e cosméticos, à frente de eletrodomésticos, calçados e bolsas e eletrônicos. Já em Mossoró, lidera em absoluto.

No intuito de atrair ainda mais clientes, muitas lojas deram uma repaginada em suas vitrines. A Toli, marca com presença em 25 cidades das regiões Norte e Nordeste, foi além: trouxe à frente uma coleção que agrada da mulher mais tradicional à mais ousada, para acabar de vez com aquela história de que mães são todas iguais. "Nossa coleção outono-inverno valoriza a beleza da mulher segura, consciente do seu papel na sociedade. Foi pensada para deixar satisfeitas filhas e mães", assinalou Michelle Geppert.

Jéssica Petrovna
Do NOVO

“Eu escolhi o parto domiciliar não por uma idealização, mas porque eu sabia que se fosse para um hospital ia sofrer algum tipo de violência”, ressalta a fotógrafa Elisa Elsie, 32, ao relatar o parto do seu filho.

Miguel nasceu na casa dos avós em março do último ano. A mãe estava acompanhada do esposo, da família e de uma equipe médica composta por uma obstetra e duas enfermeiras. Também estava presente a doula que acompanhou a gestação desde as primeiras semanas.

A decisão de ter um parto humanizado foi feita em conjunto com a família ainda no início da gravidez, mas o interesse pela humanização do parto já era antigo na vida da fotógrafa.

Elisa conta que em seu Trabalho de Conclusão de Curso, quando se formou em Rádio e TV pela UFRN, fez um projeto com mulheres que tiveram filhos em partos domiciliares e, a partir de então, começou a pesquisar mais sobre a humanização do nascimento.

Quando soube da gravidez, uma das primeiras coisas que Elisa fez foi procurar uma doula – pessoa que presta suporte à mulher ao longo da gestação e no momento do parto, oferecendo suporte emocional. Depois buscou profissionais que pudessem auxiliar seu parto domiciliar, garantindo segurança para ela e para o pequeno Miguel.

Após a chegada de seu filho, Elisa começou a atuar no Movimento pela Humanização do Parto e do Nascimento, um grupo composto por aproximadamente 60 mulheres potiguares que reivindicam a implemen-

tação do parto humanizado nos hospitais e maternidades do Rio Grande do Norte.

Assim como Elisa, a arquiteta Raissa Ribeiro, 31, também optou por um parto humanizado quando seu Davi nasceu em agosto de 2015. Ela escolheu um parto hospitalar e conta que ao chegar no hospital com um plano de parto e a decisão de que o seu filho nascesse da forma mais natural possível encontrou resistência dos médicos e sofreu violência psicológica.

Apesar das resistências iniciais, Raissa conta que estava conseguiu se manter tranquila devido ao apoio da doula e de seus familiares e que ao fim, o parto aconteceu da forma como havia sido planejado e desde então ela também atua no Movimento pela Humanização do Parto e do Nascimento.

“Para mim foi um renascimento conhecer a humanização tanto que eu me engajei depois do meu processo e hoje estamos na luta para garantir isso para outras mulheres”, relata.

A reivindicação do movimento é que os partos humanizados se transformem em regra geral e não uma exceção - como sugerem as diretrizes da Organização Mundial de Saúde e do Ministério da Saúde.

Para isso, o grupo elaborou um projeto de lei (30/2017), que foi protocolado no dia 8 de março e será discutido em audiência pública na Câmara Municipal de Natal na próxima quarta-feira (17).

O PL propõe a regulamentação dos processos de pré-natal, parto e primeiros cuidados com a mulher e com o bebê, com a expectativa de que após a regulamentação, as unidades de saúde cumpram as diretrizes que incentivam o parto humanizado e que os casos de violência contra a parturiente sejam punidos.

Humanizar o parto é preciso

Grupo luta para aprovar projeto que garante as cumprimentos das diretrizes que incentivam o parto humanizado nas unidades públicas de saúde

ARQUIVO PESSOAL / ELISA ELSIE



// Miguel, filho de Elisa e Everton, nasceu na casa dos avós em março do último ano



**MORADIA
CIDADÃ**
SERVIDOR

O PROGRAMA DA CASA
PRÓPRIA DO SERVIDOR
PÚBLICO ESTADUAL

**Condições
diferenciadas
e exclusivas
para você sair
do aluguel.**



COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO URBANO



**GOVERNO
DO RIO GRANDE DO NORTE**
Secretaria do Trabalho, da Habitação
e da Assistência Social - SETHAS

Parceiros:



BANCO DO BRASIL

CAIXA

SINDUSCON.RN

SINDUSCON
MOCORO-BA

As três grandes bases do parto humanizado

A humanização do parto é um conceito que tem base em três pilares. O primeiro deles consiste em compreender o parto como um evento fisiológico, biológico e cultural e que por isso deve ser assistido por equipe multiprofissional.

O segundo aspecto que deve ser considerado é o protagonismo da mulher, que no parto humanizado participa das decisões ativamente, em um processo de diálogo e troca de informações com a equipe médica.

Por fim, o parto humanizado também é caracterizado por decidir métodos específicos para cada caso, todos com base em evidências científicas.

A professora de yoga Camila Saraiva, 32, também é militante do Movimento pela Humanização do Parto e do Nascimento. Ela explica que o parto humanizado não necessariamente acontece em casa



// Raissa, Camila e Elisa: mulheres que fazem parte do Movimento da Humanização do Parto

ou na água e que qualquer parto, inclusive uma cesariana, pode ser humanizado desde que a mulher seja tratada com respeito e participe ativamente do processo.

“Temos uma cultura muito voltada para os hospitais e uma ideia de que o médico faz o parto, mas quem faz o parto é a mulher. O médico assiste. As

decisões precisam ser tomadas de forma consciente, respeitando as vontades da mulher”, defende Camila Saraiva.

Outra característica do parto humanizado é o respeito ao tempo e ao corpo da mulher. “Os médicos não esperam a natureza agir, não respeitam o tempo de cada mulher. Um trabalho de parto

pode levar horas, mas a partir do momento em que a parturiente é admitida no hospital começa a contar um relógio”.

O Movimento também defende que nos casos de risco habitual, em que a gravidez acontece como previsto e sem complicações, os partos podem acontecer de forma natural, sem necessariamente enca-

minhar para uma cirurgia cesariana. “Nós somos contra o uso desnecessário de intervenções e da cirurgia cesariana. Não somos contra os médicos e não queremos saber mais que eles, mas é o nosso corpo, é a nossa gravidez e é o nosso bebe. O que a gente quer é que as mulheres sejam tratadas com respeito”, ressalta Camila.

Dentre as intervenções questionadas pelas mulheres do Movimento da Humanização do Parto estão a litotomia (posição deitada de pernas abertas e flexionadas), episiotomia (corte no perineo) e manobra de Kisteller (forçar a barriga para baixo).

Camila afirma que esses procedimentos não são baseados em comprovações científicas e de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a manobra de kisteller é prejudicial ao bebe e não deve ser utilizada.

Realidade potiguar

No Rio Grande do Norte, a assistência hospitalar para gestantes é considerada falha e a falta de equipes médicas 24h em algumas maternidades sobrecarrega outras. Esse panorama foi apresentado pela diretora de atenção à saúde da Maternidade Januário Cicco, a médica Maria da Guia Medeiros.

Ela considera que essa falta de estrutura é um dos fatores responsáveis pelo não cumprimento das diretrizes de humanização do parto em muitas maternidades e cita como exemplo a Maternidade Januário Cicco que costuma atender mulheres do interior e hoje tem mais de 15 mães nos corredores.

Sobre a dificuldade em implementar algumas das boas práticas propostas pela Organização Mundial de Saúde, ela alega que falta informação entre alguns profissionais de saúde e que alguns médicos e enfermeiros são resistentes a mudar suas práticas consideradas de rotina. “Falta informação em todos os setores da sociedade e na saúde não é diferente”.

No que diz respeito a violência obstétrica ela afirma que ao não acolher bem a gestante ou não explicar os procedimentos do parto a equipe médica está sendo violenta com as gestantes, mas ressalta que essa não é a única forma de ferir os direitos e a integridade da parturiente e da criança.

“A violência começa desde quando a mãe não cumpre as recomendações médicas durante a gestação, perpassa as famílias que não acolhem a gestante e os companheiros que são agressivos ou abandonam a esposa ao descobrir a gravidez”, afirma.



// Maria da Guia Medeiros, diretora de atenção à Saúde na Maternidade

Diretrizes para o nascimento

A Organização Mundial da Saúde publicou em 1996 uma classificação de práticas comuns da condução do parto normal. A diretriz trabalha com subcategorias que contemplam práticas úteis que devem ser estimuladas, práticas prejudiciais que devem ser eliminadas, práticas sem evidências suficientes para apoiar uma recomendação e que devem ser usadas com cautela e práticas que costumam ser usadas de modo inadequado.

Dentre os métodos prejudiciais, a OMS cita a administração de ocitócitos – hormônio que intensifica as contrações – antes do parto e uso da posição de litotomia – deitada de barriga para cima com as pernas abertas e flexionadas. Lavagem e revisão uterina após o parto também não devem ser realizadas, segundo o relatório.

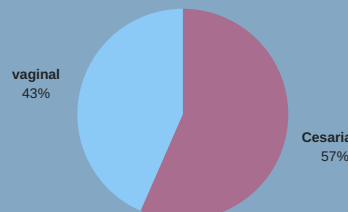
Massagem e distensão do perineo durante o segundo estágio do trabalho de parto e esforço de puxo prolongado (manobra de Valsava) também estão na lista de práticas nocivas.

Como práticas que devem ser incentivadas, a Organização Mundial de Saúde cita o respeito a privacidade da mulher e a escolha da mãe sobre o local do parto e afirma que a assistência médica deve ser fornecida onde o parto for viável e seguro e onde a mulher se sentir mais confiante.

A OMS também recomenda o monitoramento do bem-estar físico e emocional da mulher durante e após o trabalho de parto e métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor como técnicas de massagem e relaxamento. Além da liberdade de posição e movimento durante o trabalho de parto.

No Brasil, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento em 2000, como objetivo de assegurar a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto. No entanto, a realidade de hospitais e maternidades brasileiras ainda não fornece o atendimento adequado no momento do parto.

TIPOS DE PARTO REALIZADOS NO RIO GRANDE DO NORTE



ALERTAS DA OMS

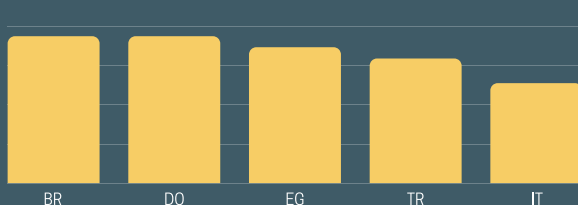


A Organização Mundial de Saúde considera, desde 1985, que a taxa de partos cesarianos deve ser entre 10% e 15%.

A cirurgia só deve ser realizada quando indicada por motivos médicos.

O parto cesariano é um procedimento cirúrgico que pode causar implicações significativas tanto para a mãe como para o bebê.

NO MUNDO



*De acordo com dados do DataSus, foram registrados 286.757 nascimentos no Rio Grande do Norte entre 2010 e 2015. Desse total, 56% foram através de cirurgias cesarianas e 43% foram partos vaginais. Em 0,2% dos casos o tipo de parto foi ignorado nos registros

**As recomendações foram publicadas na Declaração da OMS sobre Taxas de Cesáreas, publicada em 2015

***Brasil e República Dominicana tem os maiores números de cesariana no mundo (52% dos partos). Em seguida vêm Egito (51,8%), Turquia (47,5%) e Itália (38,1%)

Panorama brasileiro

Apesar das recomendações do Ministério da Saúde e da OMS, o Brasil está no ranking de países que mais realizam cirurgias cesarianas no mundo. O método é utilizado em 52% dos nascimentos no Rio Grande do Norte esse percentual é 56%, mas de acordo com a Organização Mundial de Saúde, a taxa de cesarianas deveria ser entre 10% e 15%.

No ranking da OMS, a República Dominicana está empatada com o Brasil em número de cirurgias, seguida do Egito (51,8%), Turquia (47,5%) e Itália (38,1%).

De acordo com o estudo Nascer no Brasil, publicado em 2014 pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo Ministério da Saúde, apresenta um panorama sobre os partos brasileiros.

O levantamento mostra que apenas 5% das mulheres brasileiras tem partos normais e sem intervenções e 43% tem partos vaginais com intervenções médicas. Os outros 52% dos nascimentos aconteceram através de cirurgias cesarianas, sendo 34% sem trabalho de parto, ou seja, cirurgias agendadas.

O estudo também aponta que o número de cesarianas realizadas no setor privado foi correspondente a 88% dos partos e afirma que “não há justificativas clínicas para um número tão elevado dessas cirurgias”. A estimativa é de que, todos os anos, quase um milhão de mulheres são submetidas a cesarianas sem indicação obstétrica adequada.

As cesarianas também foram frequentes entre as adolescentes e corresponde a 42% dos partos das mulheres com até 18 anos. Desse total, dois terços estavam fora da escola ou em atraso escolar e apresentaram desvantagens com acesso ao pré-natal e as consultas médicas. Em sua maioria (71%), essas mulheres eram negras ou pardas e 95,5% pariram em hospitais e maternidades da rede pública.

Esses números são considerados preocupantes no estudo que diz que “mulheres que iniciaram vida reprodutiva cedo tendem a ter um número maior de filhos e, consequentemente, estarão expostas a mais riscos nas gestações futuras”.

Dentre as gestantes que tiveram partos vaginais, o estudo alerta sobre “a predominância de um modelo de atenção extremamente medicalizado que ignora as evidências científicas disponíveis” e afirma que a “a maioria das mulheres foi submetida a intervenções excessivas”.

TEATRO RIACHUELO NATAL

REZENDE

EM SUA NOVA AVENTURA

21. MAIO

DOMINGO - 18H

CANAIS DE VENDAS OFICIAIS:

BILHETERIA

GARANTA SEU INGRESSO:

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO. CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

OPINIÃO

A reforma trabalhista é necessária?

Por Kallina Flor*
Advogada especialista

O Projeto de Lei 6.787/16, que modifica a legislação trabalhista, foi aprovado pelo plenário da Câmara dos Deputados no último dia 26 de abril e será analisado, ainda, pelo Senado Federal.

O referido Projeto altera diversos pontos da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, conferindo flexibilidade às relações de trabalho, na medida em que atribui mais força às partes para acordarem sobre vários direitos.

Muitos questionam acerca dessa reforma e modernização da CLT, alegando que não trará benefícios para o trabalhador, induzindo que haverá cerceamento de direitos.

Um dos pontos de maior relevância presente no Projeto diz respeito

à valorização das negociações coletivas. Pelo texto apresentado, o que for acordado entre o sindicato e a empresa, sobre determinados temas, como jornada de trabalho, banco de horas, redução de intervalo intrajornada e parcelamento de férias, prevalecerá sobre as disposições da legislação do trabalho, desde que não contrarie direitos assegurados na Constituição da República.

Necessário que se registre, portanto, que não poderão ser negociados direitos como salário mínimo, FGTS, repouso semanal remunerado, número de dias de férias devidas ao empregado, 1/3 de férias, 13º salário, entre outros.

Entendo que a ideia de se praticar no Brasil um sistema mais negocial e menos estatutário no



campo trabalhista, conferindo-se mais força às partes para decidirem sobre determinados direitos, será um estímulo ao crescimento econômico e, conseqüentemente, possibilitará um aumento no número de vagas de trabalho, incentivando, também, a formalização dos contratos.

Além disso, o Projeto também propõe a moralização do uso da Justiça do Trabalho, ao definir regras claras para as partes, na medida em que considera litigante de má-fé aquele que ajuíza ação alterando a verdade dos fatos ou usa do processo para conseguir objetivo ilegal, ou, ainda, aquele que interpõe recursos manifestamente protelatórios. Isso servirá como um desincentivo as condutas de má-fé, que abarrotam os tribunais do trabalho e provocam

enormes despesas ao erário.

Em suma, haverá um aumento do poder de decisão dos empregados em comum acordo com as empresas, assegurando liberdade para as partes resolverem, por si próprias, o que pode ser negociado, deixando para o Poder Judiciário as questões mais complexas e que dependem da sua intervenção.

O quadro a seguir aponta algumas das mudanças propostas, destacando-se o texto da CLT atual e o futuro, caso seja aprovada a reforma.

Acredito que a Reforma Trabalhista seja necessária porque, ao tornar a relação de trabalho mais flexível, aumenta-se a segurança jurídica, reduz-se o medo de empregar, possibilita-se a redução do número de conflitos trabalhistas, melhora-se a produtividade do trabalho, e torna as empresas e a economia brasileira mais competitivas.

COMO É HOJE (CLT DE 1943)

- Não era possível que o empregado gozasse de menos de 1 hora de intervalo para repouso e/ou alimentação.

- A legislação dispõe: "Art. 71 - Em qualquer trabalho contínuo, cuja duração exceda de 6 (seis) horas, é obrigatória a concessão de um intervalo para repouso ou alimentação, o qual será, no mínimo, de 1 (uma) hora e, salvo acordo escrito ou contrato coletivo em contrário, não poderá exceder de 2 (duas) horas. [...]"

- Os dias de férias deveriam ser corridos, só sendo possível o seu fracionamento em casos excepcionais, que não eram especificados pela legislação. Disciplina a legislação: "Art. 134. As férias serão concedidas por ato do empregador, em um só período nos 12 (doze) meses subsequentes à data em que o empregado tiver adquirido o direito. § 1º Somente em casos excepcionais serão as férias concedidas em dois períodos, um dos quais não poderá ser inferior a 10 (dez) dias corridos. § 2º Aos menores de 18 (dezoito) anos e aos maiores de 50 (cinquenta) anos de idade, as férias serão sempre concedidas de uma só vez."

- Possibilidade, em caráter excepcional, de jornada de trabalho com o regime de 12x36. Estabelece a SÚMULA 444 DO TST: JORNADA DE TRABALHO. ESCALA DE 12 POR 36. VALIDADE. É válida, em caráter excepcional, a jornada de 12 horas de trabalho por 36 de descanso, prevista em lei ou ajustada exclusivamente mediante acordo coletivo de trabalho ou convenção coletiva de trabalho, assegurada a remuneração em dobro dos feriados trabalhados. O empregado não tem direito ao pagamento de adicional referente ao labor prestado na décima primeira e décima segunda horas.

- As horas despendidas pelo empregado durante o itinerário (casa-emprego

e emprego-casa), quando o local de trabalho for de difícil acesso ou não possuir transporte regular público, e o empregador forneça o deslocamento, deverão ser remuneradas como horas de efetivo trabalho.

- Qualquer rescisão de contrato de trabalho de empregado com mais de 1 (um) ano de duração, precisa ser homologada perante o Sindicato da Categoria do Trabalhador ou perante a autoridade do Ministério do Trabalho.

- A Lei 13.429/2017 passou a permitir que qualquer atividade da empresa possa ser terceirizada, incluindo-se a atividade principal da tomadora.

- A jornada por tempo parcial é de até 25 horas, sendo vedada a realização de horas extraordinárias.

- Atualmente, não existe previsão desse tipo de contrato de trabalho "intermitente", que é aquele onde o trabalhador atua de forma descontínua, por apenas alguns dias ou horas pré-determinadas.

- A empregada gestante não pode trabalhar em ambiente insalubre.

- Prevê o artigo 578 da CLT que "As contribuições devidas aos sindicatos pelos que participem das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades, serão, sob a denominação de "Contribuição Sindical", pagas, recolhidas e aplicadas na forma estabelecida neste Capítulo.

- Passa a ser possível, através de convenção ou acordo coletivo, a redução do intervalo intrajornada (para refeição e/ou descanso), respeitado o limite mínimo de 30 (trinta) minutos, para jornadas superiores a 6 (seis) horas. Neste caso, ao tempo em que se reduz o intervalo, a favor dos próprios empregados, reduz-se, também, o tempo total à disposição do empregador.

- Passa a ser possível, desde que haja a concordância do empregado, o fracionamento das férias em até 3 (três) períodos, sendo um de no mínimo 14 dias, e os dois períodos restantes não poderão ser inferiores a 5 (cinco) dias corridos, cada um. Também passa a ser possível a realização desse acordo de fracionamento para os trabalhadores menores de 18 e maiores de 50 anos, o que antes era proibido, tendo em vista que a Proposta revoga o § 2º, do artigo 134 da CLT.

- Passa a ser facultada das partes, mediante acordo individual escrito, convenção ou negociação coletiva, a flexibilização da jornada de trabalho para o regime de 12x36 em qualquer setor, atividade ou categoria, observados ou indenizados os intervalos para repouso e alimentação. O entendimento tem sido no sentido de que nesse regime existe a efetiva compensação de horas e que a jornada mensal tem um total de 180 horas, número mais favorável do que o limite constitucional de 220 horas mensais.

- Passa a não mais ser computado como tempo à disposição do empregador e, portanto, não integra mais a jornada de trabalho, o tempo despendido pelo empregado da sua residência até o efetivo posto de trabalho e retorno deste, por qualquer meio de transporte, inclusive fornecido pelo empregador.

- Passa a não mais ser obrigatória a homologação da rescisão do contrato de trabalho de empregado com mais de um ano de serviço perante o Sindicato ou o Ministério do Trabalho, tendo em vista que o Projeto revoga o §1º do artigo 477 da CLT, que exigia tal condição.

COMO VAI FICAR

- Propõe-se que aos empregados terceirizados da empresa prestadora de serviços, sejam oferecidas as mesmas condições de alimentação, transporte, sanitárias, atendimento médico e treinamento, oferecidas aos empregados da empresa onde o terceirizado irá laborar. Para que o trabalhador efetivo, que foi demitido, possa ser contratado novamente pela mesma empresa, desta vez como terceirizado, deverá existir uma quarentena de 18 meses entre a demissão e a contratação como terceirizado.

- A jornada por regime de tempo parcial passa a ser de até 30 horas semanais, sem possibilidade de horas suplementares, ou, ainda, de até 26 horas semanais, sendo nesta hipótese possível a realização de até 6 horas extras semanais.

- Passa a ser possível, através de contrato escrito, a contratação de trabalhador para cumprir jornada em apenas alguns dias ou meses, ou algumas horas por dia, pré-definidas com o empregador, independentemente do tipo de atividade do empregado e do empregador, exceto as disciplinadas por legislação específica.

- A empregada gestante ou lactante somente poderá trabalhar em ambiente considerado insalubre mediante a apresentação de atestado médico que comprove que o ambiente não afetará a saúde ou oferecerá risco à gestação, ao nascituro ou à lactação.

- A redação do artigo 578 sofre alteração para permitir o pagamento das contribuições devidas aos sindicatos pelos que participam das categorias econômicas ou profissionais ou das profissões liberais representadas pelas referidas entidades, mas desde que prévia e expressamente autorizadas.



Vereadores de Natal visitam Sesc Zona Norte

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu um grupo de vereadores de Natal, liderados pelo presidente da Câmara Municipal, Ranieri Barbosa (PDT), para uma visita ao Sesc Zona Norte, na segunda-feira passada (8). A comitiva conheceu a estrutura do local e os serviços oferecidos pelo Sistema Fecomércio RN à população, custeados pelos empresários do Comércio e dos Serviços do estado. "Quando nós defendemos os interesses das empresas do segmento que representamos também estamos falando em nome de todas as milhares de pessoas que beneficiamos com ações de saúde, educação, esportes, lazer, cultura, alimentação subsidiada, capacitação e qualificação", afirmou Marcelo Queiroz.

São 224 alunos atendidos na escola, nas modalidades de Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, reforço escolar e aperfeiçoamento especializado; 1.600 alunos matriculados nas diversas modalidades esportivas, como natação, hidroginástica, ballet, karatê, entre outras; além de cerca de 1.100 pessoas que frequentam os Domingos de Lazer, quando a unidade funciona das 8 às 13h, com atividades esportivas, de lazer e cultura. "É um trabalho exemplar", declarou o presidente da Câmara Municipal, Ranieri Barbosa.

Estavam presentes na visita os seguintes vereadores: Aldo Clemente (PMB); Aroldo Alves (PSDB); Chagas Catarino (PDT); Dickson Nasser Júnior (PSDB); Dinarte Torres (PMB); Eudiane Macedo (SD); Felipe Alves (PMDB); Júlia Arruda (PDT); Klaus Araújo (SD); Kleber Fernandes (PDT); Nina Souza (PEN); Preto Aquino (PEN); Sandro Pimentel (PSOL); Sueldo Medeiros (PHS); e Ubaldo Fernandes (PMDB).

Reforma da Previdência

O vice-presidente da Fecomércio RN, Luiz Lacerda, participou na manhã da quarta-feira, 10, em Brasília, de um café da manhã com a bancada federal potiguar. Juntamente com os presidentes das federações das Indústrias, Amaro Sales; dos Transportes, Eudo Laranjeiras; e da Agricultura e do Conselho Deliberativo do Sebrae, José Vieira; Lacerda levou aos parlamentares o pedido da classe produtora potiguar de que os representantes potiguares possam se posicionar favoráveis à Reforma da Previdência, que deve seguir nos próximos dias para votação no Plenário da Câmara. O entendimento do empresariado é de que a reforma irá abrir caminho para o reequilíbrio fiscal e financeiro do país, este fundamental para a retomada do desenvolvimento. Participaram do café os senadores José Agripino e Garibaldi Filho e os deputados Rogério Marinho, Walter Alves, Felipe Maia e Betinho Rosado Segundo.

Revit Architecture e SketchUp Completo

O Senac está com matrículas abertas para os cursos de Revit Architecture e SketchUp Completo, aplicativos que permitem gerar desenhos técnicos com precisão e facilidade, e que são voltados principalmente a arquitetos e engenheiros civis. O Revit (40h, com vagas na unidade Alecrim) permite criar cortes, fachadas e execução de mecanismos de gerenciamento de plotagem. Já com o SketchUp (40h, com vagas em Caicó e no Alecrim) você aprende a utilizar técnicas básicas e avançadas para criar projetos de modelagem e texturização de qualidade. Para mais informações, entre em contato pelo telefone 4005-1000.

Cozinheiro

Os amantes da gastronomia interessados em se profissionalizar podem matricular-se no curso de Cozinheiro (500h) do Senac, que está com matrículas abertas na unidade Barreira Roxa. A capacitação tem o objetivo de formar profissionais responsáveis pela preparação e a apresentação de produções culinárias que compõem os cardápios de estabelecimentos alimentícios. Além de organizar o ambiente e insumos, também ensina a operar e conservar equipamentos e utensílios da cozinha. Confira outras informações no telefone 4005-1000.

Alimentos funcionais

Que tal aliar o prazer de comer à funcionalidade dos alimentos? Estão abertas as inscrições para o workshop "Cozinha funcional para iniciantes", que ensinará receitas como biomassa de banana, frango funcional e leite de coco caseiro. As inscrições podem ser feitas em qualquer central de relacionamento das unidades Sesc em Natal, e a taxa varia conforme a categoria no cartão de associado Sesc RN. O workshop, ministrado pelas nutricionistas convidadas Larissa Albuquerque e Mariana França, acontece dia 18 de maio, das 15h às 18h, no Sesc Ponta Negra. O evento será encerrado com circuito funcional e dança mix, atividades físicas conduzidas pela equipe de educadores físicos da instituição.

Prepare-se para o Enem

O Sesc abriu vagas remanescentes para os cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). São 23 vagas disponibilizadas em quatro cidades potiguares: Natal (Zona Norte: 10 e Centro: 2), Macaíba (2), Mossoró (7) e Caicó (2). Para se candidatar, é preciso se inscrever nas centrais de relacionamento das unidades Sesc de cada cidade. As inscrições são feitas mediante taxa de R\$ 20, valor este que o aluno ou responsável deverá pagar mensalmente até outubro. As vagas são destinadas exclusivamente para trabalhadores do comércio e seus dependentes.

▶ Acesse nosso conteúdo em:



www.fecomerciorn.com.br



www.sescrn.com.br



www.m.senac.br

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novonoticias.com

Brasileirão começa hoje

OUTROS JOGOS

Dois outros clássicos nacionais movimentam o domingo de futebol na primeira divisão.

No Mineirão, às 16h, o Cruzeiro enfrenta o São Paulo em partida que pode definir o futuro dos treinadores Mano Menezes e Rogério Ceni. As duas equipes foram eliminadas no meio da semana da Sul-Americana. No caso do São Paulo, resta apenas o Brasileiro a ser disputado até o fim do ano. O Cruzeiro disputará a Copa do Brasil paralelamente à Série A. Na atual temporada, cruzeirenses e são-paulinos já se enfrentaram duas vezes, em partidas válidas pela Copa do Brasil. Melhor para os mineiros que conseguiram eliminar o time paulista após vitória por 2 a 0 no Morumbi e derrota em casa por 2 a 1. Mais cedo, às 11h, o Fluminense recebe o Santos no Maracanã. O Tricolor vem de duas derrotas para Flamengo (Carioca) e Liverpool (Sul-Americana). Já o Santos, eliminado precocemente do Paulistão, faz boa campanha na Libertadores, mas ainda não deslançou na temporada.

Principal campeonato do país tem início com o Palmeiras buscando conquistar o bi. Estreia do alviverde paulista é em casa contra o Vasco

Atual campeão brasileiro, o Palmeiras começa hoje a defesa do título nacional. Novamente sob comando de Cuca, comandante do clube na temporada passada e substituto do irregular Eduardo Baptista, o Verdão encara o Vasco às 16h, no Allianz Parque.

Mais que uma vitória para iniciar a competição com o pé direito, o Palmeiras busca resgatar o bom ambiente vivido em 2016. Com um elenco recheado de bons jogadores, a equipe ainda não conseguiu vencer na atual temporada.

A maior esperança Al- viverde é que, com o retorno de Cuca, o time recupere pelo menos a garra mostrada ao longo do Brasileirão do ano passado, quando o clube liderou o campeonato praticamente de ponta a ponta e desbancou os rivais diretos. Em relação ao elenco da temporada passada, a prin-



// Palmeiras e Vasco se enfrentam hoje no Allianz Parque em jogo marcado para iniciar às 16h

cipal baixa foi a saída do atacante Gabriel Jesus, negociado com Manchester City.

Em compensação, o Palmeiras foi ao mercado e adquiriu nomes de peso, como o atacante Borja, ex-Atlético Nacional, e o volante Felipe

Melo, que estava vinculado a Inter de Milão. Peças-chave do time campeão brasileiro também seguem no elenco, embora atravessem um momento turbulento. O volante Tchê Tchê, eleito um dos melhores da posição no ano que

passou, é o melhor exemplo da queda de rendimento da equipe.

Em entrevista ao longo da semana, Tchê Tchê criticou o modelo de jogo de Eduardo Baptista e disse que espera subir de rendimento com

o retorno de Cuca. "Aprendi bastante coisa com o Eduardo e sou grato a ele também, mas nunca escondi dele que estava em uma função em que não me sentia à vontade. Muitas vezes ficava ali no meio dos volantes, pegando a bola de costas. Não é uma crítica, mas prefiro a maneira como o Cuca joga", afirmou.

Adversário do Palmeiras, o Vasco faz sua reestreia na Série A do Brasileiro. O clube retorna à primeira divisão após disputar a Série B no ano passado. Sob comando do polêmico Milton Mendes, o time de São Januário aposta na experiência do seu elenco para fazer um bom campeonato.

A principal aposta de gols do Vasco é o atacante Luis Fabiano. Contratado junto ao futebol chinês, o ex-jogador do São Paulo reencontra um antigo rival defendendo a condição de maior goleador em atividade entre jogadores das 20 equipes da primeira divisão nacional.

CRESCIMENTO A TODO GÁS

A Potigás é a concessionária estadual responsável exclusiva pela distribuição de gás natural canalizado no Rio Grande do Norte, atendendo aos segmentos residencial, industrial, comercial e veicular. A Potigás está com todo gás e nos dois últimos anos obteve os melhores resultados da sua história. Crescer mais é o compromisso que nos impulsiona.

- ✓ 400 KM DE GASODUTOS DE DISTRIBUIÇÃO.
- ✓ MAIS DE 18 MIL CLIENTES ATENDIDOS EM CONDOMÍNIOS, INDÚSTRIAS, COMÉRCIOS E POSTOS GNV.
- ✓ EM 2016, FOI REGISTRADO O MELHOR DESEMPENHO DA HISTÓRIA DE 23 ANOS DA POTIGÁS.



www.potigas.com.br | 84 3204.8500

Vitrine viva

Série A deste ano terá seis jogadores nascidos no RN, quantidade menor do que em 2016; Bahia é nordestino melhor representado: 51 atletas

Norton Rafael
Do NOVO

O futebol do Rio Grande do Norte será representado por apenas seis jogadores na primeira divisão nacional. Levantamento realizado pelo NOVO, considerando o plantel dos 20 clubes que disputam a Série A em 2017, aponta que apenas seis equipes contam com atletas nascidos no estado em seus respectivos elencos.

O número é inferior ao registrado no ano passado. Segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em agosto de 2016, oito jogadores de origem no Rio Grande do Norte estiveram

em campo pela elite do futebol nacional na edição passada do Brasileirão. De acordo com o IBGE, o clube com mais atletas potiguares em 2016 foi o Atlético-PR: dois no total.

O mesmo levantamento ainda diagnosticava que o Rio Grande do Norte estava apenas na sétima posição (antepenúltima) entre os estados da região Nordeste no que diz respeito a ceder jogadores para clubes da Série A. A Paraíba, por exemplo, estado vizinho e sem representantes nas duas primeiras divisões nacionais - assim como o RN em 2016 - contribuiu com dois atletas a mais, 10 no total. Bahia (51), Maranhão (15) e Alagoas (15) foram os estados nordestinos que mais espalharam jogadores na

primeira divisão.

O panorama não deve ser diferente em 2017. Nesta temporada, a Bahia contará com dois representantes na primeira divisão: Vitória (remanescente do ano passado) e Bahia (vindo da Série B). O estado deve ampliar a sua vantagem frente aos demais nordestinos.

Neste ano, disputam a Série A os norte-rio-grandenses Rodriguinho (Corinthians), Judson (Avaí), Edson (Bahia), José Welison (Vitória), Apodi (Chapecoense) e Ricardo da Silva (Atlético-GO). Os dados foram levantados a partir das fichas técnicas disponibilizadas pelos clubes em seus sites oficiais - o número pode sofrer variações ao longo da competição a

partir de novas contratações e inscrições de atletas.

Entre os potiguares, aquele de maior destaque é o meia Rodriguinho, principal jogador do Corinthians na temporada. Cria das bases do ABC, o armador foi escolhido por jornalistas o melhor meio-campista da edição 2017 do Campeonato Paulista e tem tudo para se destacar ao longo do Brasileirão.

No quesito número de Brasileirões disputados, ninguém bate o lateral-direito Apodi, de 30 anos. O velocista disputará o campeonato pela sexta vez, a segunda pela Chapecoense. No ano passado, o jogador entrou em campo pelo Sport, tendo atuações discretas e sem repetir a boa fase vivida em 2015 pelo clube de Santa Catarina.



JUDSON

Após duas boas temporadas defendendo as cores do América, o volante Judson chegou ao Avaí no início de 2016. Desde então, assumiu papel de destaque na equipe, sendo titular na maior parte da temporada passada, que culminou com o acesso dos catarinenses para a primeira divisão. Judson, de 23 anos, fará a sua estreia na Série A nacional. O primeiro compromisso do Avaí será diante do Vitória, às 16h, no estádio da Ressacada, em Florianópolis. A tendência é que o cabeça de área potiguar seja titular na partida. Em 2017, Judson, que é natural de Arês, entrou em campo 15 vezes pela equipe de Santa Catarina. Ele não marcou nenhum gol.



EDSON

Outro cabeça de área nascido no Rio Grande do Norte que vai disputar a Série A é o volante Edson. O marcador de 25 anos vestirá a camisa do Bahia, após três temporadas defendendo as cores do Fluminense.

No Tricolor baiano há apenas cinco meses, Edson já é um dos líderes da equipe. O volante foi um dos principais responsáveis pela ótima campanha do Bahia na Copa do Nordeste. O time de Guto Ferreira está na final do regional e disputará o título contra o Sport. Em 2017, Edson participou de 15 jogos e marcou três gols. O Bahia estreia às 16h, contra o Atlético-PR, na Arena Fonte Nova. É muito possível que o volante ex-ABC nascido em Touros esteja entre os titulares.



APODI

O velocista Apodi, de 30 anos, acumula passagens por grandes clubes do país, como Santos e Cruzeiro. No

entanto, foi na Chapecoense, em 2015, que o lateral-direito ganhou projeção nacional. Naquela temporada, com arrancadas fulminantes, o apoiador marcou quatro gols e participou de outros tantos lances de ataque da Chape. Ao fim do ano, ele trocou o time catarinense pelo Kuban Krasnodar, da Rússia. Não vingou na Europa e acabou retornando ao Sport, onde fez um Brasileirão discreto, atuando diversas vezes como ponta.

No início de 2017, o lateral foi anunciado novamente pela Chapecoense. O jogador tem sido vital no processo de reconstrução do Alvirverde após o trágico acidente em Medellín, que matou praticamente todo o elenco do clube. Uma das vítimas, inclusive, foi o volante potiguar Gil, com quem Apodi atuou durante a temporada 2015. Apodi, que tem a sua cidade natal como apelido, iniciou a carreira no São Gonçalo, mas não tem passagens por ABC ou América.



JOSÉ WELISON E RICARDO DA SILVA

Dois desconhecidos garotos. Assim podem ser definidos os jovens José Welison, de 22 anos, e Ricardo da Silva, de 24. O primeiro é apontado como uma joia do Vitória. Já o segundo, por sua vez, é zagueiro e pertence ao Atlético-PR, mas disputará a Série A pelo Atlético-GO. Welison, nascido em São Pedro, é mais um volante potiguar de destaque. Com passagens pelas Seleções Brasileiras de base e apontado como revelação do Campeonato Baiano de 2014, ainda busca afirmação no rubro-negro da Bahia. Ricardo, registrado em São José do Seridó, apareceu nas categorias de base do América em 2011, passou pelo Mogi Mirim e posteriormente pelo Ceará, e desde 2014 tem contrato com o Atlético-PR. Desde o ano passado, o defensor está vinculado por empréstimo ao Atlético-GO. Neste ano, foram apenas quatro jogos disputados.



RODRIGUINHO

Em alta no Corinthians, Rodriguinho dispensa apresentações. Revelado pelo ABC em 2007, o meia vive o auge tardio de sua carreira. Aos 29 anos, dificilmente encontrará espaço em grandes clubes fora do país. Melhor para nós, que vamos acompanhar o garoto das Rocas em mais um Brasileirão. O ótimo momento de Rodriguinho, porém, não apaga as discretas atuações pelo time paulista no início da sua passagem pelo clube. Contratado em 2013, após temporada de destaque pelo América-MG, o meia não conseguiu se firmar nos primeiros anos de Timão e chegou até a ser apelidado de 'Rodrisono'.

Em 2017, Rodriguinho já entrou em campo 21 vezes pelo Corinthians e marcou oito gols. O armador natalense foi considerado um dos melhores meias do Paulistão e certamente auxiliará o Corinthians durante o Brasileiro.



O Rei e Jobson

O músico potiguar Jobson Maia, diagnosticado com transtorno do espectro autista ainda na infância, superou as barreiras de comunicação através das canções de Roberto Carlos

Henrique Arruda
DO NOVO

Os versos de "A Guerra dos Meninos" ecoavam de um rádio antigo na casa e eram os únicos que faziam o menino reagir e expressar suas próprias emoções. Começo dos anos 80 e o pequeno Jobson Maia, então com 3 anos, aprende a falar cantando Roberto Carlos, como a mãe bem lembra, observando hoje o mesmo menino aos 38 anos no quarto de casa onde ele guarda toda a obra do "Rei" em CDs, Vinis e LPs.

Personagem conhecido de Natal, Jobson se tornou ainda mais popular nos últimos anos após ter sua história exibida no programa "Criança Esperança", da Rede Globo, em 2011, mas a cada dia ele adiciona um novo capítulo à sua trama, e agora o sonho mais alto é lançar o primeiro disco apenas com composições próprias.

Apesar de só vestir azul e branco, conservar o cabelo um pouco mais comprido e também distribuir rosas para a plateia ao final de seus shows, Jobson hoje em dia sabe que ele também é um artista assim como o artista que ele admira e que foi capaz de fazer o menino nascido com autismo reagir bem à sociedade com o passar dos anos.

"Até os 19 anos eu realmente acreditava que era Roberto Carlos, e até hoje algumas pessoas me chamam assim, mas eu sei que sou Jobson", explica o cantor, compositor e músico, formado pela Escola de Música da UFRN diante o seu teclado, onde apresenta para a reportagem um trecho de sua única composição própria gravada até então "Meu Amigo Tenha Fé".

Criada no ano 2000 para ajudar Roberto Carlos com a dor da perda de sua companheira, Maria Rita, a música composta em parceria com Babal, pede ao ídolo para ele ter calma diante o sofrimento. "Compreenda esses meus pequenos versos, que, acredito, muito lhe ajudarão. Tenha fé e vá seguindo seu destino que minha força eu lhe mando na canção", diz a letra.

"Meu sonho era fazer com que essa música tocasse nas rádios para chegar até ele naquele momento, mas Roberto só foi escutá-la onze anos depois, quando o Criança Esperança veio gravar a minha história e eu consegui entregar o meu disco para a produção do programa e eles repassaram



// Jobson Maia tem quatro discos com regravações de Roberto Carlos, mas agora trabalha para lançar o primeiro com canções de própria autoria

Hoje eu tive um sonho que foi o mais bonito

Que eu sonhei em toda a minha vida

Sonhei que todo mundo vivia preocupado

Tentando encontrar uma saída

Quando em minha porta alguém tocou

Sem que ela se abrisse ele entrou

E era algo tão divino, luz em forma de menino

Que uma canção me ensinou

(Guerra dos Meninos - Roberto Carlos, 1981)

para Roberto Carlos", conta Jobson, logo após de interpretar a faixa.

Todos os quatro discos lançados após o primeiro registro são baseados na carreira de Roberto Carlos, assim como é o repertório de seus shows até hoje. Mas não se trata de um cover! Pelo menos não desde os 19 anos, quando Ademilson Maia, seu pai, produtor e maior incentivador, percebeu que Jobson poderia chegar muito mais longe sendo simplesmente Jobson.

"A gente fez um trabalho para ele perceber que não precisava cantar imitando a voz ou os trejeitos de Roberto, como acontecia, e foi quando ele passou a cantar com sua própria voz e do seu jeito, mesmo vestindo-se de forma parecida com o Roberto", explica o pai coruja.

Para receber a reportagem naquela manhã toda a família vestia o figurino oficial do trabalho:

blusas com os dizeres "Produção" e a foto de Jobson estampada no peito. "Para onde ele for é nós três que vamos. Nós somos a produção dele", informa dona Maria de Lurdes, mãe de Jobson que geralmente cuida do visual do filho a cada show e, nos bastidores, também divide a produção pesada com o marido, responsável pela parte mais burocrática.

Percebendo a aptidão do filho para a música a partir das canções de Roberto Carlos, os pais colocaram Jobson para estudar música desde os 14 anos, inicialmente no Conservatório de Música Frederico Chopin, e posteriormente na Escola de Música da UFRN.

Este ano Jobson Maia completa 20 anos de carreira, iniciados a partir de seu primeiro show realizado no Shopping Via Direta em setembro de 1997 e

devidamente registrado pela família em um álbum que conta toda a trajetória para quem visitar a residência.

"O assunto nunca foi um problema aqui em casa", reforça dona Maria com relação ao autismo de Jobson. "Deus nos deu uma joia. Nós só precisamos lapidar", complementa Ademilson retornando ao estúdio onde Jobson está concentrado editando os vídeos de seu DVD ainda inédito, gravado em 2015, o sexto da carreira.

"A cada novo DVD nós mesmos contratamos a equipe de filmagem e de áudio, mas a edição fica a cargo dele", explica Ademilson enquanto Jobson mostra um trecho de "Emoções", música considerada o carro chefe de seu repertório. "Ah, essa eu não posso deixar de cantar nunca", diz o músico.

A agenda de shows é relativamente movimentada no mês de maio, por causa

do dia das mães, mas Jobson não se apresenta muito em Natal, e sim no interior do estado, por onde já percorreu quase todos os municípios potiguares realizando shows em festas, teatros e principalmente em instituições filantrópicas, por onde sua carreira começou.

"A gente costuma ler que a carreira de muitos artistas começa em churrascarias e restaurantes. A do nosso artista começou em instituições filantrópicas, para onde levamos os primeiros shows de Jobson", explica Ademilson, informando, no entanto, que ao longo dos anos Jobson já passou por mais de 8 estados brasileiros, cantando para grandes plateias em Belém (PA) e em São Luís (MA).

Todas as últimas quintas-feiras de cada mês, no entanto, ele tem um compromisso fixo na capital, em uma pizzaria no bairro de Candelária onde costuma

se apresentar acompanhado de uma banda. "Como Roberto não toca nenhum instrumento nos shows, eu também deixei de tocar o teclado nas apresentações ao vivo", explica Jobson.

JANEIRO DE 1998

O único encontro de Jobson com Roberto Carlos aconteceu em janeiro de 1998, como ele lembra exatamente, quando o "Rei" veio a Natal para uma apresentação no extinto ginásio Machadinho.

Para que o encontro fosse realizado os pais de Jobson esperaram cerca de dez horas na recepção de um hotel até conseguir falar com uma de suas produtoras, explicar a história do filho e então pedir que Jobson se encontrasse com o ídolo.

Comovido com a saga, Roberto pediu que Jobson e a família fosse ao show dele que uma mesa seria reservada para todos. O encontro ocorreu antes de o show começar; "15 minutos que duraram uma eternidade".

"O que mais admiro nele eu pude notar também naquele dia: o carisma com o público e a sinceridade total", lembra Jobson, que na ocasião ouviu também um pedido de Roberto: "Não deixe nunca de cantar o amor sincero e as minhas músicas", sopra seu Ademilson.

"Roberto foi muito gentil no encontro porque lhe entreguei também um resumo da minha história e uma pequena biografia da vida dele, tudo escrito por mim", conta o cantor, que por pouco não realizou também um sonho ainda maior: cantar com Roberto no mesmo palco.

Era essa a surpresa que a produção do Criança Esperança tinha em mente, segundo seu Ademilson, quando esteve em Natal para contar a história de Jobson, mas devido a agenda de Roberto Carlos que naquele ano gravava um especial em Jerusalém, a gravação precisou seguir sem ele.

Outro momento de repercussão nacional Jobson viveu alguns anos depois, em 2014, quando participou do Programa Encontro com a Fátima Bernardes. "De lá a gente já saiu direto para uma turnê em Belém com três shows marcados e lotados", lembra o pai.

E quando questionado sobre o porque de tanta admiração por Roberto Carlos, Jobson é direto. "Porque ele canta com a alma romântica, acima de tudo, falando sobre o que é eterno", define, despedindo-se da reportagem naquele dia.

Daniela Freire



danielafreire@novojournal.jor.br



// Ana Cláudia Rocha e Anna Appolinario celebraram, essa semana, aniversário da grife Anna Rocha & Appolinário

Por onde andaram?

Além da senadora Fátima Bezerra, do PT, e do deputado federal Rogério Marinho, do PSDB, os parlamentares do RN preferiram não tecer comentários sobre o depoimento prestado nesta última semana pelo ex-presidente Lula ao juiz Sérgio Moro. Apesar de todo o 'sucesso' que o fato causou nas redes sociais...

Cuidado

A análise de observadores da cena é de que há o receio entre alguns desses políticos - os citados em delações e listas de recebimento de propinas, principalmente - de que qualquer comentário dito acabe sendo usado contra eles próprios. Afinal, as redes sociais não perdoam...

A mesma tese

E o deputado Rogério Marinho, que falou sobre o assunto em seus perfis sociais, usou a mesma tese repetida em coro por boa parte dos jornais nacionais. "Em rede nacional assistimos Lula, maior líder da esquerda brasileira, afirmar que o triplex foi opção de investimento de sua esposa morta."

Xadrez em campo

Político experiente, o ex-deputado federal Ney Lopes de Souza usou o seu blog pessoal para fazer uma análise das possibilidades de circundam as eleições majoritárias de 2018 no RN. "As pedras do xadrez político estadual começam a ser colocadas nos seus devidos lugares. Até final de setembro serão conhecidas oficialmente às regras para a eleição de 2018", afirma Ney.

Mossoró

Para ele, o "fato novo mais consistente" do cenário atual "é a aproximação política entre o prefeito de Natal, Carlos Eduardo e a prefeita Rosalba Ciarlini (Mossoró), seu esposo deputado Carlos Augusto e deputado Betinho Rosado". "A união entre Natal, Mossoró e boas fatias do Oeste, vale do Açu e região salineira será um 'rolo compressor' muito difícil de ser superado", disse o ex-parlamentar.



// Desfile Toli no Fashion Day Dia das Mães

AO TRÁS DO RÁIO.

Sobre o aniversário de um ano, agora em maio, da mudança de governo brasileiro sem a realização de eleições:

Deputada federal Maria do Rosário: *"Um ano de golpe contra a democracia. 365 dias de retrocessos de direitos das trabalhadoras e trabalhadores. Temos que resistir e lutar!"*

Blog Jornalistas Livres: *"No golpe as mulheres foram as principais figuras da resistência! O golpe foi machista e misógino!"*

Primeiro passo

Dias antes da reunião da bancada federal do RN e do governador Robinson Faria com o ministro da Justiça Osmar Serraglio sobre a situação da segurança pública aqui no Estado, o senador Garibaldi Alves Filho foi à tribuna do Senado para pedir apoio de forças federais no combate à onda de crimes e comentar sobre o cenário atual, classificado pelo parlamentar como "intolerável e estarecedora".

É o mínimo

O senador potiguar citou estatísticas sobre o aumento da criminalidade no Rio Grande do Norte, chamando atenção para o elevado número de homicídios verificados este ano. Para Garibaldi o envio de tropas federais, prometido por Serraglio na reunião com os potiguares, é uma solução emergencial e temporária diante dos pedidos de socorro da população.



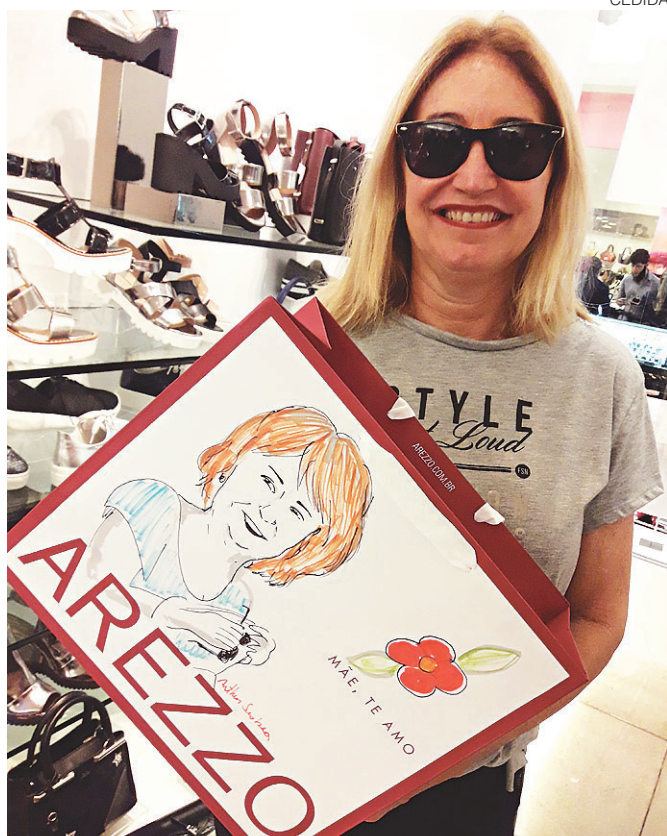
// Jornalista Margot Ferreira e a ex-senadora alagoana Heloisa Helena nos estúdios da TV Ponta Negra. Fundadora do partido Rede Sustentabilidade, ela veio a Natal nesta sexta-feira para debater as propostas de Reforma Trabalhista e de Reforma da Previdência durante a conferência estadual da Rede



// Vereador Ney Jr representando a Câmara Municipal de Natal no V Fórum Nacional de Mediação e Conciliação (FONAMEC), no Rio de Janeiro



// Casal que corre junto: deputado Felipe Maia e a esposa Natália Lagrega participando em Brasília de uma corrida beneficente que acontece em 24 países simultaneamente, 'Wings For Life'. "Hoje foi dia de correr por aqueles que não podem correr. Pelo segundo ano faço esta corrida que tem a renda das inscrições convertida para a cura das lesões da medula espinhal", contou o parlamentar em suas redes sociais



// Viva: Ígia Siminéia exhibe caricatura feita por Arthur Seabra para o Dia das Mães Arezzo

Mediação Comunitária

Vereador Ney Lopes Jr está representando a Câmara Municipal de Natal no V Fórum Nacional de Mediação e Conciliação (FONAMEC), no Rio de Janeiro. A palestra sobre mediação comunitária aconteceu nesta sexta-feira (12) para juizes, promotores, mediadores, conciliadores e estudantes de todo país. Na ocasião o parlamentar fez a exposição sobre a lei de sua autoria, inédita no país, que levará a mediação para o âmbito dos bairros e comunidades de Natal.

Ainda falta...

Na última quinta-feira, a Câmara Municipal de Natal, através da sua Procuradoria Jurídica, emitiu parecer sobre a consulta acerca da ausência do vice-prefeito Álvaro Dias da capital potiguar junto com o prefeito Carlos Eduardo Alves durante uma viagem internacional, sem comunicar ao Legislativo. De acordo com o despacho dos procuradores, as explicações vindas da Prefeitura não contemplaram, a contento, questionamentos feitos pelo parlamento.

Caixas de volta

Durante audiência pública realizada na última sexta-feira (12), na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, o Presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (FEMURN) Benes Leocádio cobrou a reabertura de agências bancárias que foram fechadas no interior do Estado após atentados de bandidos. A audiência foi proposta pelo deputado estadual Hermano Moraes (PMDB), e contou com a presença de políticos, autoridades da segurança pública e representantes das agências bancárias e dos Correios.

Giro pelo Twitter...

...do senador Garibaldi Filho: "Ministro vai autorizar permanência de agentes federais no RN por pelo menos mais um mês";

...do UOL Notícias: "Blog do Sakamoto: Insistência em reformas impopulares pode convulsionar Brasil, afirma Boulos";

...do Jornal O Globo: "Giro de Lula pelo exterior terá palestra em universidade de Paris";

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



Vende-se

Demonstrações de carinho para o ano todo. Afinal de contas, ninguém é mãe só um dia do ano.



Moema Gadelha, Renato Teles, Olga Portela e Ana Miriam Machado: Armazém Pará e Suvinil pararam Natal pra anunciar parceria de peso



Gynani e Jeff Gosson com Monica Gadelha não ficaram de fora



Rúben e Suzana Fonseca



A fotógrafa Renata Felipe, que a anda arrasando nos ensaios infantis por esta capital, saiu de trás das lentes e foi pra o foco. Vestida igualzinha à pequena Lara, posou de blogueirinha para comemorar o Dia das Mães. Ninguém segura essas duas!



A empresária Catharine Medeiros está só sorriso hoje. Além de ser mãe de duas fofuras, Ingrid e Nicolas, a franqueada Cacao show está comemorando as boas vendas do período, que só ficam atrás do Natal, Páscoa e Dia dos Namorados

SINTONIA

A diretora da Toli Michelle Geppert e a modelo Bruna Traesel trocando figurinhas após fotos do editorial de verão da marca.



VERTENTES

O artista visual potiguar JayrPenny levará o sertão Nordeste ao centro de Lisboa. Em sua nova exposição individual, com estreia marcada para o próximo 2 de junho, na Gallery Center (Amoreiras Shopping), o artista apresentará telas recheadas de elementos de nossa caatinga e da nossa cultura. Além dos cactos e do barro batido, estão representadas brincadeiras como estilingue e balanço. Quem for a Portugal até o dia 30 de junho, tem que incluir a mostra no roteiro de viagem. A exposição se chama Vertentes.

POTY

O site voltado para a beleza masculina Cartola Mag está para estreitar uma nova sessão. No mais tardar em junho, começarão a ser postados semanalmente ensaios fotográficos com personalidades potiguares. O espaço, já batizado de Poty, manterá a linha colaborativa e receberá submissões de trabalhos diversos. A ideia é também incentivar e promover os fotógrafos locais.

Lifestyle



+
moda
e estilo
por Augusto Bezerril
augustobezerril@novonoticias.com

Senhora de estilo



// Uma

O Dia das Mães traz forte significado para o atual momento de pluralidade de moda. Os estilistas lançam, cada vez mais, o olhar para mulheres reais e compreendem as necessidades e desejos de uma consumidora empoderada. Raquel Dawidovcz - autora de um dos mais lindos desfiles da SPFW - convidou a ex-modelo Suzan Kertzer para ser - aos 67 anos - estrela da do show da grife, realizado na Pinacoteca do Estado de SP. "A moda não tem idade. As roupas não são feitas só para jovens, mas para todos", disse Raquel, cuja roupa tem como fundamento construção e desconstrução de elementos tais alfaiataria. Mãe, cantora e ativa defensora do estilo da mulher, Preta Gil foi inspiração para o estilista Victor Dzenk. Ao entrar na passarela do Minas Trend, Preta saudou todas as mulheres. Donas de curvas e senhoras de um corpo real. A grife Luigi Bertholi acerta ao colocar Sabrina Sato ao lado da mãe Dona Kika em dobradinha de estilo. Lifestyle aproveita o desejo para celebrar o Dia das Mães.

// Luigi Bertholi



// Victor Dzenk



ESTILORAMA
Rosa Fonseca harmoniza colar em ouro envelhecido, bolsa em azul intermediário com blusa nude Animale.

GLAMOUR DE MAMÃE

Direto da perfumaria de O Boticário, o perfume Glamour para alegria de mães e filhos.



// MÃES, TE AMO!
Adriana e Giovana Gentil em instante mãe e filha feliz em torno da arte de Arthur Seabra na Arezzo Midway Mall.

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN CONSTRUTORA

Oswaldo Montenegro

Nossas Histórias

SEXTA • 19 DE MAIO • 21H

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização

patrocinador

(AVCB) Nº 017801 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.516 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)